

PLANO DE TRABALHO
(RETIFICADO)

**PLANO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE
CAPACITAÇÃO PARA AS POLÍTICAS DE
PROMOÇÃO, DEFESA E GARANTIA DE
DIREITOS DA PESSOA IDOSA**

PROJETO “QUALIDADE”

**PARCERIA ENTRE A SECRETARIA DE ESTADO
INTERGERACIONAL DE JUVENTUDE E ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E A UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE
JANEIRO - UERJ**

PLANO DE TRABALHO RETIFICADO

NOME: Projeto Qualidade

DURAÇÃO PREVISTA: 6 (seis) meses

UNIDADE EXECUTORA: Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ/UNATI

-

UNIDADE CONCEDENTE: Secretaria de Estado Intergeracional de Juventude e Envelhecimento Saudável - SEIJES

VALOR TOTAL: R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais)

ORIGEM DOS RECURSOS: Secretaria de Estado Intergeracional de Juventude e Envelhecimento Saudável - SEIJES

RESUMO DO PROJETO: O **Projeto Qualidade** agrega as ações da Secretaria Intergeracional de Juventude e Envelhecimento Saudável (SEIJES) na perspectiva do desenvolvimento de políticas de atenção e atendimento à pessoa idosa. Trata-se da implantação de estratégias de capacitação e qualificação profissional do corpo técnico envolvido com essas políticas públicas, no estado, que sejam capazes de ressignificar a concepção da velhice e suas potencialidades a partir de um processo de reflexão, pesquisa e construção coletivas com vistas à garantia dos direitos, promoção e proteção social das pessoas idosas e, em última instância, a consolidação da política estadual da pessoa idosa e do controle social nos 92 municípios. Nesse sentido, em estrita consonância com o Pacto Nacional de Implementação dos Direitos da Pessoa Idosa - PNDPI Compromisso da Década do Envelhecimento 2020 – 2030, busca-se assegurar a realização de cursos de capacitação em parceria com a UERJ/UNATI, na modalidade EAD, conforme demanda dos de aprimoramento de gestão da política.

1. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

O objeto se constitui no estabelecimento de parceria expandida com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, com vistas à consecução das condições efetivas de implantação do **Projeto Qualidade**, de modo abrangente, à qualificação e aperfeiçoamento das iniciativas deste estado do Rio de Janeiro para o Envelhecimento Saudável e à realização de pesquisa, capacitação, monitoramento e avaliação, que tenham consequências objetivas na reestruturação e consolidação da Política Estadual do Idoso¹.

Para tal, a UnATI/UERJ explicita neste plano de trabalho o detalhamento da parceria proposta pela SEIJES para a realização dos cursos on-line que detalharemos a seguir. Voltados tanto para profissionais da Secretaria, quanto dos municípios da Estado da Rio de Janeiro. Sem excluir a população em geral que se interessa, trabalha ou lida diretamente no cuidado com a pessoa idosa em seu cotidiano. Tal iniciativa contempla inclusive uma das diretrizes da Política Estadual da Idoso - Lei 6559/13, item V — Formação e desenvolvimento de recursos humanos em Gerontologia, nas áreas de Gerontologia Social e Geriatria e na prestação de serviços de serviços.

Por fim, a parceria proposta entre a Secretaria de Estado Intergeracional de Juventude e Envelhecimento Saudável – SEIJES e a Universidade Aberta da Terceira Idade – UnATI, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, pode representar a oportunidade de aplicação pública dos conceitos e linhas de pesquisa acadêmicas com base na avaliação do projeto pelos beneficiários diretos, além da possibilidade de atuação nas áreas do ensino, da pesquisa e extensão. Segue no anexo II o documento que atesta o interesse institucional da UERJ no referido projeto.

2. DA JUSTIFICATIVA

Todas as projeções demográficas feitas na década de 1980 sobre o crescimento do grupo etário das pessoas idosas se confirmaram. Se houve algum erro, foi por subestimação, pois os números se revelaram ainda mais expressivos do que então se imaginava. A ampliação da longevidade é uma das maiores conquistas da humanidade. Chegar à velhice era privilégio de poucos, mas passou a ser a norma no Brasil e em países menos desenvolvidos. Houve uma melhoria substancial dos parâmetros de saúde das populações, ainda que isso não ocorra de forma equitativa nos diferentes países e

1

Lei 6559/13 | Lei nº 6559 de 16 de outubro de 2013.

contextos socioeconômicos. Essa conquista maior do século XX implica, no entanto, um grande desafio: cuidar desse grupo etário e agregar qualidade aos anos adicionais de vida.

Em 2002, a OMS apresentou uma publicação orientada para respostas políticas tendo em vista a promoção do envelhecimento ativo, definido como um processo de otimização das oportunidades para promoção da saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das pessoas que envelhecem. A partir dessa primeira definição, ficam identificados os três pilares essenciais desse novo paradigma: saúde, participação e segurança.

O pilar da saúde transcende o campo estritamente físico – com base em investigação desenvolvida no âmbito de várias áreas científicas – para englobar também os campos da saúde mental e do bem-estar social, todos recomendados para intervenção no nível das políticas públicas. Por outro lado, o conceito de atividade refere-se a uma participação continuada nos domínios cultural, social e econômico da vida cívica e comunitária, e não apenas à permanência ativa no mercado laboral. Por último, destaca-se a necessária existência de algum sistema de proteção social que garanta nível adequado de segurança socioeconômica, sem o qual se entende que não será possível garantir nem a saúde nem a participação da população idosa.

Além da importância das políticas públicas, verifica-se igualmente uma mensagem muito clara de responsabilização individual da população idosa, que deveria ela mesma procurar manter-se ativa e empenhar-se em garantir sua saúde, participação e segurança. À medida que esse conceito ganhou força na esfera política, as publicações oficiais a esse respeito tornaram-se cada vez mais focadas em um imperativo econômico: o da manutenção das pessoas idosas ativas.

No Brasil, a mudança da configuração etária com o avanço do segmento da terceira idade é um fenômeno relativamente recente. O crescimento da população brasileira foi elevado nos últimos 70 anos. E o aumento da população idosa tem sido muito mais intenso quando comparado ao cenário global. O processo de envelhecimento populacional no Brasil é ainda maior em relação aos percentuais de pessoas idosas globais. Se, no entanto, o crescimento da população brasileira total foi elevado, o aumento da população idosa no Brasil tem sido muito mais intenso do que no cenário global. O número de brasileiros com 60 anos ou mais era de 2,6 milhões em 1950, passou para 29,9 milhões em 2020 e deve alcançar 72,4 milhões em 2100 (crescimento absoluto de 27,6 vezes). Em termos relativos, a população idosa de 60 anos e mais representava 4,9% do total de habitantes de 1950, passou para 14% em 2020 e deve atingir o impressionante percentual de 40,1% em 2100 (aumento de 8,2 vezes no peso relativo entre 1950 e 2100).

O número de pessoas idosas de 65 anos e mais era de somente 1,6 milhão em 1950, passou para 9,2 milhões em 2020 e deve alcançar 61,5 milhões em 2100. O

crescimento absoluto está estimado em 38,3 vezes. Em termos relativos, a população idosa de 65 anos ou mais representava 3% do total de habitantes em 1950, passou para 9,6% em 2020 e deve atingir mais de um terço (34,6%) em 2100 (um aumento de 11,5 vezes no percentual de 1950 para 2100).

As pessoas idosas de 80 anos ou mais eram 153 mil em 1950, passaram para 4,2 milhões em 2020 e devem alcançar 28,2 milhões em 2100. O crescimento absoluto foi de espetaculares 184,8 vezes em 150 anos. Em termos relativos, a população idosa dessa faixa etária representava somente 0,3% do total de habitantes em 1950, passou para 2% em 2020 e deve chegar a 15,6% em 2100 (aumento de impressionantes 55,2 vezes no percentual de 1950 para 2100).

É importante destacar que o número total de brasileiros atingirá o pico populacional de 229,6 milhões de habitantes em 2045, conforme a revisão de 2019 das projeções da ONU. Mas o número absoluto de pessoas idosas vai continuar crescendo, sendo que o pico de pessoas idosas de 60 anos ou mais (79,2 milhões de pessoas) e de 65 anos ou mais (65,9 milhões) será alcançado em 2075. O pico de pessoas idosas de 80 anos e mais (28,5 milhões) será somente em 2085. Nas duas últimas décadas do século XXI, o número absoluto de pessoas idosas vai diminuir. Todavia, o percentual de pessoas idosas continuará subindo, trazendo novos desafios e oportunidades.

Todos esses dados mostram que o futuro do século XXI será grisalho, ou seja, o percentual de pessoas idosas no mundo – e no Brasil, em particular – alcançará cifras recordes, jamais vistas na história. O caso brasileiro não é muito diferente, mas nosso processo de envelhecimento populacional é mais robusto, com percentuais de pessoas idosas bem acima dos percentuais globais, como visto acima. Do ponto de vista demográfico, esse é um tema de crucial importância, já que os países ricos registraram crescimento etário gradual ao longo de todo o século XX e, com seu poderio econômico, tiveram muito mais décadas para oferecer a essa parcela da população melhor estrutura e facilidades.

O desafio do Brasil é garantir qualidade de vida das pessoas idosas, os quais, assim como grande parte da população, têm baixa escolaridade e proteção social. Sofrem, ainda, no campo da saúde, com múltiplas patologias crônicas, que exigem acompanhamento constante e cuidados permanentes, gerando grande impacto econômico para a sociedade em função da demanda crescente por serviços de saúde. Além disso, o envelhecimento humano não pode ser visto como um peso, mas como uma conquista. Precisamos alocar políticas sociais para esse público.

O lugar do cuidado

O grupo de pessoas idosas está crescendo e envelhecendo, os *baby-boomers* estão chegando à terceira idade. Cada vez se vive mais, e cresce também toda a tecnologia de cuidado dessa fase que pode durar 40 anos. É necessário multiplicar e valorizar os espaços de convivência. As soluções são individuais, singulares, mas também coletivas.

As redes de sociabilidade das pessoas idosas podem acontecer em múltiplos espaços: nas praças, praias, clubes, nas atividades religiosas ou em equipamentos coletivos, como os centros de convivência e centro dia. A transmissão de valores, as histórias de vida contadas em fotos, receitas de comidas ou canções, a comensalidade, por exemplo, valoriza a pessoa idosa, conferindo-lhe um espaço de importância e trazendo motivação. O cultivo dos vínculos, da capacidade de prestar atenção uns aos outros, é consequência natural dessa prática. Sua frequência de ida à instituição oferece também ritmo, rotina, organizando um pouco sua vida cotidiana.

Como consequência de uma população mais envelhecida, a promoção e a educação, a prevenção e o retardamento de perdas funcionais se tornam um importante objetivo. Afinal, não basta o aumento da longevidade; é essencial que os anos adicionais sejam vividos com qualidade, dignidade e bem-estar.

A 14^a. Conferência Global sobre Envelhecimento, realizada no Canadá em agosto de 2018, estabeleceu objetivos estratégicos para as políticas públicas voltadas ao envelhecimento, quais sejam: - o engajamento de todos os países com ações voltadas para o envelhecimento saudável da população; - a criação de ambientes “amigos do idoso” nas cidades; - o enquadramento dos sistemas de saúde para atender às necessidades dos mais velhos; - o desenvolvimento de serviços de cuidados de longo prazo, como centros comunitários e instituições; - o aperfeiçoamento da medição e do monitoramento de dados. Mais tarde, a instituição da Década do Envelhecimento Saudável – 2021-2030² convergiu ações que pudessem melhorar a vida das pessoas idosas, de suas famílias e de suas comunidades.

Diante do exposto, e compreendendo a complexidade de demandas das pessoas idosas em situação de vulnerabilidade e risco, em todo o estado, nos imputa a responsabilidade de, enquanto coordenadores das políticas públicas para as pessoas idosas, estabelecer diretrizes teórico-metodológicas para sua operacionalidade, parametrizados por todo o aporte normativo e legal, das pactuações e convenções nacionais e internacionais, entre outros marcos,³ e à luz das premissas da convivência familiar e comunitária numa lógica transversal junto às demais políticas públicas.

² A Década do Envelhecimento Saudável 2021-2030, declarada pela Organização das Nações Unidas, em maio de 2020, é a principal estratégia para alcançar e apoiar ações para construir uma sociedade para todas as idades, pautada nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, entre outras agendas.

Em função do aumento demográfico populacional e da urbanização, o envelhecimento se torna uma problemática social com grande visibilidade nas agendas públicas, aumentando as demandas por ações e transformações dos marcos legais. Neste sentido, as políticas públicas para os direitos da pessoa idosa foram concebidas trazendo visando a construção de políticas públicas que prezem pela: integralidade, intersetorialidade, interdisciplinaridade e controle social exercido de forma democrática.

O Rio de Janeiro, segundo dados da IBGE, é a capital que acolhe a maior proporção de pessoas idosas do Brasil. Nesta perspectiva, a criação e fortalecimento de espaços para discussão da temática e a criação de ações de capacitação dos quadros que atuam efetivamente nas iniciativas voltadas para o envelhecimento constituem-se em algo fundamental para concretização e aperfeiçoamento das políticas públicas para a população idosa, fortalecendo a rede de proteção e defesa deste segmento populacional. Entender a processo de envelhecimento e suas dimensões, as políticas públicas para assistência da população idosa, a atuação interdisciplinar para promover o cuidado integral e demais temáticas que envolvem a gerontologia é um fator primordial para excelência do trabalho de quem atua com esse público alvo.

Diante desse cenário, cursos de capacitação sobre o processo de envelhecimento, em suas diversas dimensões, contribui para fortalecer a qualificação dos quadros profissionais que atuam nestes espaços, fomentando inclusive a criação de novas iniciativas e estratégias de articulação da rede e melhoria no atendimento da população idosa. Ademais, considerando os novos padrões e requisitos das políticas públicas de caráter social, tem-se que é imprescindível a adoção de dispositivos técnicos para o aprimoramento de tais políticas para pessoas idosas no estado.

A proposta de implantação de iniciativas de capacitação capazes de ressignificar a concepção da velhice e suas potencialidades, em estrita consonância com a política e pactuação nacional e a Política Estadual da Pessoa Idosa, abrangendo o corpo técnico que atua nessas políticas públicas, em todo o estado, faz jus ao papel do estado de coordenação das ações, mediante o pacto federativo que prevê ações integradas de promoção e defesa dos direitos das pessoas idosas, conforme estabelecido no Estatuto da Pessoa Idosa. Corresponde ao reconhecimento pelo poder público estadual do processo de envelhecimento da população fluminense, mas, sobretudo, dos direitos constitucionais de proteção social e a vida das pessoas idosas.

³ Lei Nº 6.559 de 16 de outubro de 2013, que institui a Política Estadual do Idoso e dá outras providências, cujo objetivo é “assegurar a cidadania do idoso, por meio da criação de condições para a garantia dos seus direitos, de sua autonomia, da integração e da participação efetiva na família e na sociedade” (Lei Nº 6.559/2013).

Buscando atender a estas novas demandas que são impostas à administração pública, foi requisitada a mobilização da reconhecida capacidade técnica e analítica da Universidade Aberta da Terceira Idade - UnATI, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ, enquanto unidade científica de referência nacional para atender a tal demanda com maior eficácia e eficiência na sua implementação, mediante a construção conjunta de eixos estruturantes e formação de gestores e profissionais da política de atenção à pessoa idosa no estado.

3. DA SECRETARIA DE ESTADO INTERGERACIONAL DA JUVENTUDE E ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

No estado do Rio de Janeiro, a Secretaria de Estado Intergeracional de Juventude e Envelhecimento Saudável - SEIJES, por meio do Decreto Nº 48.313, de 10 de janeiro de 2023, tendo incorporado as ações e programas de trabalho das extintas pastas responsáveis pelas políticas para a juventude e para o envelhecimento saudável, toma igualmente pra si os desafios da integração e agregação de pautas tão distintas, sem comprometer suas peculiaridades. Especialmente no que concerne às políticas para as pessoas idosas, tem no escopo dos seus objetivos específicos promover atividades de inclusão social, ações de bem-estar e ampliação da qualidade de vida para o público com mais de 60 (sessenta) anos, através de programas e projetos e ações que promovam o envelhecimento saudável, conforme os parâmetros nacionais e internacionais, em todo estado. No que tange ao público idoso, cabe a SEIJES:

- Implementar e avaliar as ações relacionadas a políticas públicas que visem a garantia dos direitos do cidadão idoso, objetivando a melhoria da qualidade de vida e a proatividade;
- Formular diretrizes e promover a definição e implantação de planos, programas, projetos e ações relativas a Terceira Idade no Estado do Rio de Janeiro;
- Promover isoladamente ou em parceria com pessoas jurídicas de direito público e privado, ações destinadas a incrementar políticas públicas que visem a proatividade em sintonia com a sociedade, com o objetivo de dar condições ao idoso a continuidade e uma vida ativa, plena, saudável e produtiva;
- Colaborar com a política estadual de garantia dos direitos do cidadão com 60 anos ou mais, de forma articulada com os demais setores da administração pública;

- cooperar com as autoridades, entidades públicas ou privadas, que tenham interesse no desenvolvimento das atividades relacionadas;
- Firmar convênios, acordos, contratos e demais instrumentos de atos reguladores, com órgãos público federais, estaduais e municipais, entidades privadas, bem como pessoas jurídicas e privadas;
- Exercer outras atividades correlatas.

4. A UNIVERSIDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE (UnATI/UERJ)

A UnATI/UERJ se constitui num espaço multidisciplinar que reflete sobre as questões referentes ao processo de envelhecimento, porque consegue a interação do tripé: ensino, pesquisa e extensão. Atualmente, a UnATI encontra-se em processo de transição, já aprovado no Conselho Universitário, para tornar-se uma unidade sócio assistencial independente na estrutura da UERJ, o Núcleo do Envelhecimento Humano, vinculado ao Centro Biomédico. Com isso, a UERJ posiciona-se como centro universitário irradiador do pensar gerontológico no Brasil. Assim, assume um compromisso acadêmico/comunitário com o conhecimento gerontológico e com o grupo social das pessoas idosas.

Estruturada como micro-universidade temática, a UnATI/UERJ já conta com uma experiência de 30 anos de atividades práticas e acadêmicas voltadas para o envelhecimento. A excelência de seus trabalhos tornou a instituição uma referência na área, reconhecida por um modelo de programa de atenção integral ao idoso que leva em conta a complexidade do processo de envelhecimento humano, alinhado com o objetivo de propor, de modo abrangente, soluções para as necessidades específicas desse segmento da população, motivo pelo qual estamos encaminhando este projeto, cuja capacidade técnica e gerencial está pautada nessa experiência.

Temos uma enorme visibilidade social e reconhecimento científico, publicamos a revista científica mais importante da área (Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia); além disso, temos na Universidade intensa participação nos cursos de pós-graduação em diversas unidades (*stricto ou lato sensu*). Possuímos um curso de especialização há mais de 15 anos, que recebe alunos de todo o país.

A produção da UnATI/UERJ além de amplamente divulgada na mídia, também é socializada em Fóruns, Conferências da Pessoa Idosa, eventos e revistas científicas nacionais e internacionais. A UnATI realiza parcerias com o Estado para desenvolvimento de suas atividades, especialmente na área da saúde e suas especialidades estão disponíveis aos usuários do SUS.

Com ação efetiva nas políticas públicas a UnATI possui assento no Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa do Estado do Rio de Janeiro, desde o ano de 1999. Consolidando as ações implementadas pela UnATI no âmbito das políticas públicas, realizamos há mais de 10 anos, em parceria com o Ministério Público, o Seminário de Capacitação para Gestores e Profissionais de ILPIs e a participamos junto à Secretaria de Segurança do Estado Rio de Janeiro do Grupo de Trabalho que implementou um aplicativo para telefonia móvel, com orientações sobre a proteção da pessoa idosa em situações de violência urbana e doméstica, na perspectiva de instrumentalizar a rede Segurança Pública Municipal e Estadual no trato da questão.

A área do Envelhecimento Humano vem se tornando prioritária em praticamente todas as sociedades, com impacto direto na demanda pela formação de profissionais qualificados, pesquisa, políticas públicas e desenvolvimento de modelos de intervenção. Cuidar adequadamente das múltiplas demandas da pessoa idosa é uma expressão da questão social, de interesse de todos, e problema a fazer parte das agendas contemporâneas deste século.

A Universidade da Terceira Idade (UnATI), da UERJ, é reconhecida nos planos nacional e internacional como referência para o desenvolvimento de recursos humanos em saúde e formação continuada do idoso. Sua atuação destaca-se pela contribuição significativa na produção de análises, pesquisas, formação profissional e atividades práticas desenvolvidas dentro de um amplo e bem-sucedido programa de atenção integral ao idoso.

A UnATI conta com dois serviços de saúde: o **Núcleo de Atenção ao Idoso (NAI-ligado ao HUPE)** e o **Serviço de Cuidado Integral à Pessoa Idosa (CIPI- na Policlínica Piquet Carneiro)**.

Para as pessoas idosas autônomas e independentes, o **Centro de Convivência** oferece cerca de 70 cursos livres, além das atividades sociais e culturais organizadas pelo setor de eventos e outras atividades festivas organizadas pelas próprias pessoas idosas através de sua representação estudantil. As investigações e atividades desenvolvidas na UnATI/ UERJ se desdobram em publicações, como a **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, indexada na Base SciELO e no **Selo Editorial UnATI – Envelhecimento Humano**, responsável pela publicação de livros sobre temas da área.

A instituição também mantém o **Centro de Referência e Documentação sobre Envelhecimento (CRDE)**. Possui ainda a **Residência Médica em Geriatria**, a **Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso**, o **Curso de Especialização em Geriatria e Gerontologia** e o **Curso de Extensão para formação profissional de Cuidadores de Pessoas Idosas**. A UnATI/UERJ tem participado também no Programa de Telessaúde, desenvolvendo educação continuada para profissionais de rede.

A **Coordenação de Projetos de Extensão**, onde se desenvolverá o projeto em tela, possui ampla experiência na realização de cursos de extensão universitária, dentre eles: **Curso de Cuidadores da UnATI - Orientação e Informação Para Acompanhantes e Familiares de Pessoas Idosas da UnATI**, voltado à qualificação de profissionais e familiares que necessitam de orientações técnicas no trato com o cuidado de pessoas idosas fragilizadas ou portadoras de doenças degenerativas do envelhecimento. No setor também se desenvolve o **Plantão Informativo dos Direitos da Pessoa Idosa, que realiza o atendimento** presencial e virtual, voltado para orientação e conscientização da população idosa e seus familiares quanto aos seus direitos. A Coordenação de Extensão também possui parcerias para realização de iniciativas com: a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG – RJ), o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, a Defensoria Pública do Rio de Janeiro e diversas Organizações não Governamentais, em especial a Associação Brasileira de Alzheimer (ABRAZ - RJ).

O grupo de pesquisa Envelhecimento e Saúde UnATI/UERJ, que é cadastrado no CNPq, tem conseguido financiamentos importantes. Como consequência de sua produtividade, a UnATI recebeu ao longo destes 20 anos, as seguintes designações: Centro Colaborador da OMS; Centro Colaborador da BIREME; Membro da Rede Global de Pesquisa em Envelhecimento da *International Association of Gerontology and Geriatrics* (IAGG); Centro de Referência em Saúde do Idoso para a ANS; Membro permanente do Conselho Estadual de Defesa da Pessoa Idosa e Membro do Comitê de Educação e Direitos Humanos do Estado do Rio de Janeiro.

Dessa maneira, a UnATI vem contribuindo para a transformação do pensar da sociedade brasileira sobre as pessoas idosas e para a formação continuada destas e dos profissionais e vem, em parceria com a SEIJES, propor a realização de iniciativas de capacitação, cujos objetivos apresentamos a seguir.

5. OBJETIVOS

Geral:

Aprimoramento e qualificação das políticas públicas de atenção às pessoas idosas, sob coordenação desta Secretaria de Estado Intergeracional de Juventude de Envelhecimento Saudável (SEIJES), no âmbito estadual, por meio da realização de 3 cursos on-line de capacitação com a oferta de 1500 vagas, em parceria com instituição acadêmica, acerca das temáticas relacionadas ao envelhecimento e cuidado com a pessoa idosa, numa perspectiva intersetorial e transversal.

Específicas:

- Elaborar material instrucional e/ou outras produções técnicas para qualificação do trabalho e do capital humano voltado ao atendimento às pessoas idosas;
- Fomentar o desenvolvimento e aperfeiçoamento de conhecimentos e instrumentos de ensino e pesquisa sobre esse público para profissionais e gestores estaduais e profissionais da SEIJES no conhecimento do processo de envelhecimento e das políticas públicas voltadas para o segmento idoso da população do estado do Rio de Janeiro;
- Realizar a capacitação de profissionais dos municípios do estado do Rio de Janeiro, que atuem na execução de políticas públicas e controle social direcionados à população idosa ou que pretendem realizar ações interseccionais relacionadas ao envelhecimento;
- Ministrando curso de extensão voltado para atualização de profissionais, inclusive da rede estadual, e familiares que cuidem de pessoas idosas sobre conhecimentos relacionados ao envelhecimento e aos cuidados com as pessoas idosas nas famílias e nas Instituições de Longa Permanência para Pessoas Idosas (ILPIs);

- Realizar pesquisa de monitoramento e avaliação junto aos participantes dos cursos, identificando demandas dos seus beneficiários diretos para a realização de novas iniciativas e para apresentação de relatório técnico à SEIJES, com vistas a subsidiar a reestruturação e consolidação da Política Estadual da Pessoa Idosa.

6. DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS E METAS

OBJETIVO	AÇÃO	RESULTADO ESPERADO	META
Realizar curso de capacitação profissional no campo do envelhecimento para profissionais da SEIJES.	Propor um formulário de inscrição para os profissionais indicados pela SEIJES.. Realização do curso “Treinamento em Gerontologia, ministrado por profissionais de referência na área”.	Realizar treinamento no campo da Gerontologia que aborde de forma transdisciplinar o estudo sobre o envelhecimento, aprofundado suas características históricas, sociais e fisiológicas.	Fortalecer a capacitação profissional dos profissionais da SEIJES, visando oferecer ferramentas para o atendimento, gestão e promoção do envelhecimento ativo da pessoa idosa.
Realizar curso de capacitação profissional no campo do envelhecimento para profissionais que atuem na política do idoso nos municípios do estado do Rio de Janeiro.	Propor um formulário de inscrição para os profissionais indicados pelos municípios à SEIJES que participarão do curso. Realizar curso Introdução a Gerontologia, ministrado por profissionais de referência na área.	Proporcionar conhecimento sobre gerontologia aos profissionais atuantes nos municípios do Rio de Janeiro, na esfera das políticas públicas para a população idosa.	Fortalecer a articulação de serviços setoriais e entre municípios para a construção e fortalecimento da RENADI. Realizar reflexão sobre importância dos conselhos municipais de defesa da pessoa idosa, instrumentalizando os municípios para criação e fortalecimento destes.
Realizar curso de	Curso de extensão <i>on-line</i>	Proporcionar	Melhoria no

<p>Atualização no cuidado com a pessoa idosa voltado para profissionais do cuidado, cuidadores familiares e comunidade em geral no estado do Rio de Janeiro</p>	<p>voltado para atualização de profissionais e familiares sobre conhecimentos relacionados ao envelhecimento e aos cuidados com pessoas idosas na família e nas Instituições de Longa Permanência para Pessoas Idosas(ILPIs).</p>	<p>conhecimento ao público-alvo sobre aspectos conceituais sobre o Envelhecimento Humano e cuidados integrais com pessoas idosas.</p>	<p>atendimento integral e cuidados com a pessoa idosa, seja na família ou em equipamentos públicos de assistência à pessoa idosa.</p>
<p>Realizar pesquisa de monitoramento e avaliação junto aos participantes dos cursos, identificando demandas dos seus beneficiários diretos.</p>	<p>Construção de instrumentos de avaliação dos cursos junto aos seus beneficiários que atuam direta ou transversalmente em serviços ou na gestão de políticas públicas voltadas à população idosa.</p>	<p>Identificar demandas que subsidiem a reestruturação e consolidação da Política Estadual da Pessoa Idosa no estado e construir uma maior articulação com os municípios para o incentivo à consolidação das políticas públicas municipais e criação de conselhos municipais de defesa dos direitos da pessoa idosa.</p>	<p>Reestruturação e consolidação da Política Estadual do idoso e incentivo a criação de Políticas Municipais da Pessoa Idosa e Conselhos de defesa de direitos voltados prioritariamente para demandas do segmento populacional idoso.</p>

7. RECURSOS HUMANOS

A Coordenação Geral do projeto na UERJ, após nomeação pela reitoria, e inserção do plano de trabalho nos trâmites legais via SEI/RJ, nomeará o grupo de profissionais estruturantes, em sua maioria da própria UNATI para o desenvolvimento da proposta. A proposta desse plano de trabalho é que o projeto seja desenvolvido em 6 (seis) meses, a partir de julho até dezembro de 2023.

7.1. Composição do núcleo estruturante do projeto

O núcleo estruturante do Projeto, de acordo com o AEDA 134/REITORIA/2022, da UERJ, deve seguir os mesmos critérios de seleção de pessoal utilizados pelo estado para os cargos em comissão e funções de confiança da administração pública. Ou seja, seus integrantes serão livremente nomeados e exonerados, portanto, não haverá para estes a celebração de seleção pública ou contrato temporário para as funções exercidas no núcleo.

Para compor o núcleo estruturante do Projeto, o prestador exercerá atividades consideradas estratégicas, gerenciais e de assessoria que tenham como objetivo garantir a fiel execução do projeto, isto é, a fiscalização das atividades, a gestão de equipes e colaboradores, a realização das entregas, o cumprimento do objeto, o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, garantindo produção acadêmico-científica, de acordo com os princípios de inovação e desenvolvimento científico e tecnológico, a gestão dos processos, atividades de assessoria e consultoria, a interlocução institucional e a prestação de contas, entre outras atividades essenciais.

A prioridade será de profissionais da própria UnATI/UERJ ou aqueles com larga experiência na gestão acadêmica e administrativa de projetos voltados para o público idoso e/ou na gestão de políticas públicas. O núcleo estruturante será nomeado, pela Coordenação Geral da UERJ, por meio de comunicação interna à reitoria, logo após a apresentação do plano de trabalho para Superintendência Geral de Projetos Especiais (UERJ PROJETOS) e à SEIJES, via SEI.

FUNÇÃO	QUANTIDADE	NATUREZA DO VÍNCULO
Coordenador Geral	01	Servidor da UERJ
Coordenador Adjunto	01	Servidor da UERJ
Coordenadores Acadêmicos dos cursos	03	Servidores da UERJ
Gerente de Projetos Educacionais	01	Externo ⁴
Assistente de gestão orçamentária e financeira	01	Externo
Assistente de recursos humanos e compras	02	Servidores da UERJ
Assessores da Coordenação Geral e Adjunta	02	Externos
Assistentes em Políticas Públicas	03	Externos
Gerente da equipe de técnica em informática	01	Servidor da UERJ
Designer gráfico	01	Externo
Conferencista	01	Externo
Supervisores da coordenação de projetos (UERJ Projetos)	01	Indicação da UERJ Projetos para fiscalização e acompanhamento ⁵

⁴ Os colaboradores externos poderão ser autônomos ou servidores estatutários ou nomeados de outros órgãos públicos externos à UERJ.

⁵ A indicação pode ser de 1 a 3 servidores, desde que o valor para pagamento não ultrapasse os 5% previstos.

7.2. Composição do núcleo operacional e executor

Salvo os integrantes do núcleo estruturante, todos os demais participantes dos projetos, inclusive os professores que receberão por hora/aula, terão sua participação precedida de amplo processo seletivo simplificado em separado, para serem selecionados como prestadores de serviços temporários, com prévia publicidade de editais no site oficial da UERJ e da UnATI/UERJ, conforme preconiza a AEDA 17/Reitoria/2021.

A prioridade será de profissionais com larga experiência administrativa, técnica ou acadêmica em projetos, cursos de extensão, de graduação ou pós-graduação ou serviços voltados para o estudo do processo de envelhecimento e as demandas da população idosa.

FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	NATUREZA DO VÍNCULO
Auxiliar administrativo	02	20 h	Contrato temporário
Técnicos em informática	03	20 h	Contrato temporário
Professores do curso de Introdução à Gerontologia	52 horas/aula (Incluindo ministrar as avaliações e estudos dirigidos)	hora/aula ou por artigo	Contrato temporário
Professores do curso de atualização no cuidado com a pessoa idosa	66 horas/aulas (incluindo ministrar e corrigir estudos dirigidos)	hora/aula	Contrato temporário

Professores do curso de Treinamento à Gerontologia	70 horas/aulas (incluindo ministrar e corrigir estudos dirigidos e estudo de caso)	hora/aula	Contrato temporário
Tutores dos cursos.	03	20 horas semanais	Contrato temporário
Revisor assistente de editoração	01	20 horas semanais	Contrato temporário
Autor de artigos científicos	15	Valor fixo por artigo	Autônomo
Conferencista	1	Valor por hora de participação em evento	Autônomo

7.3. Funções e respectivas faixas remuneratórias

Matriz de funções, requisitos, responsabilidades e remunerações						
Função	Requisitos e qualificações	Responsabilidades e atribuições	Remuneração	Tipo	Qtd.	Fonte de pesquisa de faixa de remuneração
Coordenador Geral	Possuir título de doutor, ser professor da UERJ com sólida trajetória acadêmica; ser uma referência em pesquisas no campo do envelhecimento; ampla experiência em gestão de programas de Pós-Graduação e projetos nacionais e internacionais; experiência com articulações e/ou parcerias nacionais e internacionais; capacidade técnica e de gestão, com foco na entrega de resultados relevantes em sua área de atuação; produção acadêmica comprovada em revistas de renome científico no Brasil e no exterior.	Coordenar e ser o responsável pelas atividades relacionadas à implementação da parceria da entre SEIJES e UnATI/UERJ. Coordenar o planejamento, implantação, monitoramento, avaliação e pesquisa do Projeto Qualidade. Apresentar e assinar os relatórios de impacto social e os relatórios financeiros periódicos aos órgãos competentes. Verificar se todos os objetivos e metas estão sendo cumpridos junto aos órgãos fiscalizadores internos e externos. Elaborar o plano de trabalho e realizar seleção de profissionais temporários junto à Coordenação Adjunta, equipe acadêmica e gestão de projetos.	R\$ 9.000,00	mensal	01	https://www.glassdoor.com.br/Sal%C3%A1rios/coordenador-de-projetos-sal%C3%A1rio-SRCH_KO0,23.htm

Matriz de funções, requisitos, responsabilidades e remunerações						
Função	Requisitos e qualificações	Responsabilidades e atribuições	Remuneração	Tipo	Qtd.	Fonte de pesquisa de faixa de remuneração
Coordenador Adjunto	Possuir título de Mestre, ser profissional de nível superior da UERJ, com sólida trajetória acadêmica no campo das políticas públicas para a população idosa; ampla experiência em gestão de projetos de extensão e participação em colegiados nacionais e locais em defesa dos direitos das pessoas idosas; experiência com articulações e/ou parcerias nacionais; capacidade técnica e de gestão, com foco na entrega de resultados relevantes em sua área de atuação; habilidade de negociação e articulação; capacidade de gestão de equipe multidisciplinares.	Responsável por: elaborar o Plano de Trabalho do Projeto e participar da seleção de contratados temporários junto ao Coordenador Geral, Coordenadores Acadêmicos e Gerente de Projetos. Atuar juntamente com a Coordenação Geral nas atividades relacionadas à implementação da parceria da entre SEIJES e a UnATI/UERJ. Participar junto com a Coordenação Geral no planejamento, implantação, monitoramento, avaliação e pesquisa do Projeto Qualidade. Realizar articulação direta com a Secretaria; Coordenar a equipe multiprofissional de profissionais da UERJ e elaborar junto à Coordenação Geral os relatórios de impacto social e os relatórios financeiros periódicos aos órgãos competentes.	R\$ 8.000,00	mensal	01	https://www.glassdoor.com.br/Sal%C3%A1rios/coordenador-de-projetos-sal%C3%A1rio-SRCH_KO0,23.htm
Coordenadores Acadêmicos dos Cursos	Profissional de nível superior, com no mínimo pós-graduação na área do envelhecimento e/ou políticas públicas. Desejável mestrado e/ou doutorado. Ampla experiência no gerenciamento de cursos de extensão, na gestão de equipes multidisciplinares e projetos de capacitação profissional, na docência de cursos de extensão e atualização. Capaz de identificar as demandas necessárias para a capacitação, construir conteúdos programáticos compatíveis com as necessidades do público-alvo. Perfil organizacional e planejador.	Participação no construção do Plano de Trabalho e emendas dos cursos. Gestão dos cursos sob sua responsabilidade, acompanhamento da execução das áreas do projeto sob sua responsabilidade, construção de ementas, participação no processo seletivo; coordenação de professores e tutores sob sua responsabilidade; acompanhamento das atividades de formação; entrega de certificados de conclusão. Auxiliar na elaboração do relatório técnico científico final de impacto e realizar ajustes necessários para garantia das metas propostas.	R\$ 7.000,00	mensal	03	https://www.glassdoor.com.br/Sal%C3%A1rios/coordenador-acad%C3%AAmico-sal%C3%A1rio-SRCH_KO0,21.htm

Matriz de funções, requisitos, responsabilidades e remunerações						
Função	Requisitos e qualificações	Responsabilidades e atribuições	Remuneração	Tipo	Qtd.	Fonte de pesquisa de faixa de remuneração
Gerente de Projetos Educacionais	Profissional de nível superior, preferencialmente com pós-graduação, responsável pelo assessoramento direto à Coordenação Geral; profissional com sólido domínio sobre planejamento, organização e gestão de projetos educacionais e sociais; capacidade de gerir e administrar processos e pessoas; aptidão para o desempenho de múltiplas tarefas propostas pela Coordenação Geral e Adjunta. Desejável ampla experiência em prestação de contas junto à agentes financiadores públicos.	Exercício de funções gerenciais e de assessoria ao projeto, de acordo com orientações da Coordenação Geral; responsável pelo registro e distribuição de expedientes e outras tarefas aos membros da equipe; Participação em atividades de planejamento, desenvolvimento e prestação de contas do projeto. Assessoramento na tomada de decisões e ajustes no projeto; gestão de equipes multidisciplinares; assessoramento na gestão de recursos humanos e seleções. Analisar, elaborar e revisar documentos da área específica de gestão de projetos; elaborar e/ou revisar respostas junto aos órgãos públicos dentro de sua área de conhecimento; gerar relatórios de acompanhamento do Projeto; realizar interface com equipe de operação e/ou execução para sanar dúvidas relacionadas a área específica.	R\$ 7.000,00	mensal	01	https://www.glassdoor.com.br/Sal%C3%A1rios/gestor-educacional-sal%C3%A1rio-SRCH_KO0,18.htm
Assistente de gestão orçamentária e financeira	Profissional de nível superior, ampla experiência no acompanhamento de orçamento de projetos ligados ao setor público e a processos de descentralização orçamentária; experiência sólida na execução orçamentária e financeira de orçamento público e licitações. Atuará diretamente na gestão financeira da descentralização orçamentária, distribuição de recursos e prestação de contas. Deve ter ampla experiência em orçamento público voltado para projetos. Cargo correspondente à assitente de controladoria.	Auxiliar no planejamento financeiro e orçamentário e elaborar relatórios de despesas e cálculos, a fim de promover a eficiente utilização de recursos e contenção de custos; garantir que o fluxo de caixa esteja de acordo com o orçamento proposto no planejamento do projeto; realizar o pagamento dos recursos humanos do projeto e liberação de recursos propostos para o custeio; supervisionar as despesas propostas no orçamento do projeto para garantir que o planejamento orçamentário seja cumprido.	R\$ 5.000,00	mensal	01	https://www.todacarreira.com/cargos-salarios-financeiro/

Matriz de funções, requisitos, responsabilidades e remunerações

Função	Requisitos e qualificações	Responsabilidades e atribuições	Remuneração	Tipo	Qtd.	Fonte de pesquisa de faixa de remuneração
Assistente de recursos humanos e compras	Suporte ao comprador e ao gestor da área nas transações comerciais, gestão e distribuição dos produtos. Necessária experiência na gestão de Sides, compra de material de custeio de projetos, prestação de contas, secretaria acadêmica e no acompanhamento da frequência dos profissionais ligados ao projeto. Ampla experiência na gestão de rotinas de secretaria escolar ou educacional. Desejável nível médio ou superior e experiência de mais de 5 anos na área. Atividades compatíveis com a de Técnico Universitário nível II na UERJ em 2023, categoria II, nível III.	Responsável pelas compras via SIDES, levantamento de orçamentos e preços mais competitivos e menores. Contato com fornecedores. Acompanhamento de frequência dos participantes do projeto e envio de solicitação de remuneração dos membros do Núcleo Estruturante do Projeto e de contratados temporários. Suporte a toda organização dos eventos de abertura e encerramento. Responsáveis pela comunicação institucional do projeto junto aos setores financeiros e de recursos humanos, buscando assessoria para subsidiar as decisões da coordenação. Responsáveis pela suporte administrativo, orientação e contratação de todos os profissionais selecionados no processo seletivo simplificado. Elaboração de relatório final sobre compras efetuadas com o SIDES destinado ao projeto e frequência dos recursos humanos participantes.	R\$ 4000,00	mensal	02	https://www.sgp.uerj.br/site/index.php/legislacao/36-tec-adm-legislacao/25-tabela-tec-legislacao.html

Matriz de funções, requisitos, responsabilidades e remunerações						
Função	Requisitos e qualificações	Responsabilidades e atribuições	Remuneração	Tipo	Qtd.	Fonte de pesquisa de faixa de remuneração
Assessores da Coordenação Geral e Adjunta	Escolaridade de nível superior. Desejável pós-graduação voltada para gestão pública ou conhecimentos específicos sobre o envelhecimento. Conhecimentos sobre gestão pública e legislação referente às normativas que estabelecem parâmetros para o trabalho social de atenção a pessoa idosa, direitos sociais e políticas públicas. Desejável perfil sênior, com ampla experiência na área.	Acompanhar junto ao corpo administrativo, técnico e acadêmico as atividades do projeto, instituindo, conjuntamente à Coordenação, rotinas, monitoramentos de registros que auxiliem na tomada de decisões para a avaliação das ações desenvolvidas no projeto. Realizar busca ativa de candidatos interessados a participarem dos cursos, realizando a articulação com profissionais do estado do Rio de Janeiro, municípios, instituições e população em geral interessada na formação continuada sobre o envelhecimento.	R\$ 5.000,00	mensal	02	https://www.glassdoor.com.br/Sal%C3%A1rios/assessor-de-projetos-sal%C3%A1rio-SRCH_KO0.20.htm

Matriz de funções, requisitos, responsabilidades e remunerações						
Função	Requisitos e qualificações	Responsabilidades e atribuições	Remuneração	Tipo	Qtd.	Fonte de pesquisa de faixa de remuneração
Assistentes em políticas públicas	Profissional de nível superior, com experiência efetivação de políticas públicas para a população idosa, com experiência em assessoria, consultoria e/ou participação em conselhos de defesa de direitos ou conferências. Conhecimentos sólidos sobre políticas públicas de atenção à pessoa idosa, entendendo sua importância e limitações, para dirimir dúvidas dos estudantes dos cursos em questões relacionadas a sua área de conhecimento e a questões relacionadas às iniciativas da SEIJES, como informes e suporte às iniciativas municipais. Capacidade para construção coletiva de instrumentos de avaliação dos cursos.	Atuar como mediador junto aos estudantes do curso em que estiver vinculado, divulgando as ações da SEIJES no campo do envelhecimento e incentivando a criação de políticas municipais e conselhos voltadas para à população idosa. Responsável pela elaboração junto ao Coordenador Acadêmico, com a aprovação da Coordenação Geral e Adjunta do projeto, de instrumentos de avaliação dos cursos junto aos seus estudantes. Ministra os instrumentos propostos para avaliação no início, para avaliar a expectativa dos alunos, no meio do processo para verificação da necessidade de possíveis ajustes na metodologia de ensino-aprendizagem e ao final do curso para avaliar o nível de satisfação dos estudantes com o conteúdo ministrado e sua aplicabilidade em suas práticas profissionais. Realiza registro sistematizado deste material para subsidiar o relatório final de impacto do projeto. Mediação de lives.	R\$ 4.800,00	Mensal	03	https://www.seplad.df.gov.br/tabela-politicas-publicas-e-gestao-governamenta/

Matriz de funções, requisitos, responsabilidades e remunerações						
Função	Requisitos e qualificações	Responsabilidades e atribuições	Remuneração	Tipo	Qtd.	Fonte de pesquisa de faixa de remuneração
Gerente da equipe de técnica em informática	Profissional de nível superior em informática, desejável pós-graduação, responsável pela infraestrutura de TI local, para que esteja adequada, operando em sua capacidade máxima durante a operacionalização dos cursos. Também deverá ter ótimos conhecimentos sobre internet e experiência no suporte funções de cursos de Educação à Distância (EAD). O profissional deve possuir ótima capacidade para resolver problemas, reparar falhas, trabalhar em equipe e garantir a funcionalidade dos equipamentos em TI.	Responsável pelo acompanhamento, detecção e correção de problemas na execução no projeto; Pela configuração de aplicativos, programas e softwares necessário para o andamento do projeto, bem como o desenvolvimento de banco de dados e formulários on-line de inscrição. Acompanhamento técnico dos cursos on-line e gestão de equipes de informática envolvida no projeto. Realizar especificações para compra de equipamentos. Acionar equipes externas caso necessário.	R\$ 5.000,00	mensal	01	https://www.vagas.com.br/cargo/gerente-de-informatica
Auxiliar administrativo	Nível médio completo. Experiência na área de atuação e no suporte administrativo de projetos acadêmicos e cursos de extensão e EAD. Conhecimentos de Office. Perfil executor e organizacional. Desejável experiência com serviço público; ter noções da legislação pertinentes e de políticas públicas, sensibilidade para questões sociais e boa capacidade relacional e de comunicação.	Empreender as rotinas administrativas, realizar as estatísticas de atendimento; realizar matrículas; acompanhar frequência; dar suporte aos coordenadores acadêmicos na supervisão do processo de trabalho; dar suporte à recepção e organização dos serviços. Preencher formulário de notas e frequência, realizar contatos e confirmação das aulas, apoiar à organização de eventos e atividades em geral vinculadas ao projeto.	R\$ 2.000,00	mensal	02	https://gpsnrh.trabalhenosistema.com.br/arquivos/99/IGB/171315.pdf

Matriz de funções, requisitos, responsabilidades e remunerações						
Função	Requisitos e qualificações	Responsabilidades e atribuições	Remuneração	Tipo	Qtd.	Fonte de pesquisa de faixa de remuneração
Técnico em informática	Nível médio técnico ou tecnólogo na área de informática. Conhecimento em manutenção e montagem de computadores, detecção e correção de problemas nos aplicativos, programas e softwares utilizados para realização de cursos EAD. Desejável experiência no desenvolvimento de websites e no suporte técnico à cursos EAD. Salário compatível com Técnico de Informática da UERJ, também chamado Técnico universitária nível II.	Responsável pelo suporte técnicos às equipes gestoras e executoras do projeto, necessário utilização de linguagem acessível para auxiliar os professores e alunos nos cursos on-line. Deve identificar e resolver problemas relacionados aos equipamentos e aplicativos utilizados para execução do projeto, criar banco de dados para websites, acompanhar todas as aulas dos cursos que for designado; utilizar seus conhecimentos técnicos na área de informática para correção de problemas técnicos que possam ocorrer.	R\$ 3.500,00	mensal	10	https://www.sgp.uerj.br/site/index.php/legislacao/36-tec-adm-legislacao/25-tabela-tec-legislacao.html
Designer gráfico	Profissional de nível superior em design gráfico responsável pela comunicação visual do projeto. Desejável ampla experiência em projetos acadêmicos voltado para o público idoso e na criação de material instrucional; o profissional deve aliar a criatividade ao conhecimento técnico e a capacidade de trabalhar em equipe para criação identidade visual, site, diagramação de material didático (incluindo formato e-book) e material de divulgação do projeto. É preciso ter um talento criativo e forte capacidade de traduzir requisitos do projeto em design.	O profissional será responsável por dar forma aos aspectos visuais e elementos gráficos, incluindo identidade visual, material didático, material de divulgação e site do projeto dentro do cronograma proposto. Também será responsável pelas especificações técnicas junto às gráficas e editoras para garantir a qualidade das produções realizadas. Ficará responsável também pelo acompanhamento das produções gráficas junto aos fornecedores e a diagramação de artigos visando a edição de e-book. Participará de atividades em equipe multidisciplinares para que sua produção visual contemple os objetivos do projeto.	R\$ 5.000,00	mensal	15	https://www.sgp.uerj.br/site/index.php/legislacao/36-tec-adm-legislacao/25-tabela-tec-legislacao.html

Matriz de funções, requisitos, responsabilidades e remunerações						
Função	Requisitos e qualificações	Responsabilidades e atribuições	Remuneração	Tipo	Qtd.	Fonte de pesquisa de faixa de remuneração
Professores nível III	Professor de nível superior, desejável especialização em gerontologia ou políticas públicas, experiência no cuidado direto e integral com a pessoa idosa ou experiência em ministrar aulas em cursos de cuidadores de pessoas idosas ou cursos de extensão sobre o envelhecimento.	Ministrar aulas no curso Atualização no cuidado com a pessoa idosa e/ou realizar estudos dirigidos, que impactem diretamente no cuidado profissional ou familiar para a pessoa idosa.	R\$ 150,00	hora/aula	66	https://sites.ufpe.br/especializacao/wp-content/uploads/sites/11/2022/03/Tabela-Remuneracao-ESPECIALIZACAO-11_2021.docx.pdf
Professor nível II	Professor de nível superior, desejável especialização em gerontologia ou políticas públicas ou mestrado em áreas afins. Experiência em cursos de extensão, graduação, atualização ou pós-graduação ou em atividades socioeducativas voltadas para equipes multidisciplinares de atenção à pessoa idosa no campo do envelhecimento.	Ministrar aulas no curso Introdução à Gerontologia e/ou realizar estudos dirigidos, que impactem diretamente no aperfeiçoamento de profissionais de gestores, profissionais ou conselheiros que atuem diretamente nas políticas públicas dos municípios do estado do Rio de Janeiro.	R\$ 250,00	hora/aula	52	https://sites.ufpe.br/especializacao/wp-content/uploads/sites/11/2022/03/Tabela-Remuneracao-ESPECIALIZACAO-11_2021.docx.pdf

Matriz de funções, requisitos, responsabilidades e remunerações						
Função	Requisitos e qualificações	Responsabilidades e atribuições	Remuneração	Tipo	Qtd.	Fonte de pesquisa de faixa de remuneração
Professor nível I	Professor de nível superior, desejável mestrado ou doutorado em gerontologia, políticas públicas ou áreas afins. Experiência como docente em cursos de extensão, graduação, atualização ou pós-graduação ou em orientação de residência em equipes multidisciplinares de atenção à pessoa idosa no campo do envelhecimento. Sólido trabalho em equipes multiprofissionais de saúde no atendimento direto à pessoas idosas.	Ministrar aulas no curso Capacitação em Gerontologia e/ou realizar estudos dirigidos, que impactem diretamente no aperfeiçoamento de profissionais, de gestores, ou conselheiros estaduais que atuem direta ou transversalmente nas políticas públicas do estado Rio de Janeiro no campo do envelhecimento.	R\$ 350,00	hora/aula	42	https://sites.ufpe.br/especializacao/wp-content/uploads/sites/11/2022/03/Tabela-Remuneracao-ESPECIALIZACAO-11_2021.docx.pdf
Tutores	Profissional de nível superior, desejável pós-graduação preferencialmente na área do envelhecimento ou áreas afins, com conhecimentos sólidos sobre envelhecimento e políticas públicas de atenção à pessoa idosa, entendendo sua importância e limitações. Preferência por pessoas experientes em tutoria EAD e conhecimentos capazes de complementar, em sala virtual específica para tal a formação que os alunos receberem nos cursos.	Atua como mediador no processo de ensino-aprendizagem, através do atendimento pessoal e coletivo dos alunos dos cursos em fóruns específicos criados para tal. São responsáveis pela realização de estudos dirigidos, indicação bibliográfica, sanar dúvidas e estimular o compromisso do aluno com o curso, de acordo com a grade curricular do curso proposto. Acompanharão todas as aulas dos cursos, mediando perguntas e registrando a presença dos alunos.	R\$ 3.000,00	Mensal	3	https://www.vagas.com.br/cargo/professor-tutor-ead

Matriz de funções, requisitos, responsabilidades e remunerações						
Função	Requisitos e qualificações	Responsabilidades e atribuições	Remuneração	Tipo	Qtd.	Fonte de pesquisa de faixa de remuneração
Revisor assistente de editoração	Profissional de nível superior de Letras ou com larga experiência comprovada na revisão de textos acadêmicos e demais atividades relacionadas a produção editorial de um livro, desde do registro na Biblioteca nacional, emissão do DOI e catalogação. Capacidade de verificar e corrigir inconsistências ortográficas com coesão e coerência.	Responsável por realizar a revisão ortográfica do conteúdo, capa e contracapa do livro. Responsável pela entrega do arquivo final já revisado para diagramação do designer, cumprindo prazos pré determinados. Assessor os organizadores do livro no formato e-book em todas as etapas do processo de edição, realizando procedimentos para a catalogação, registro na biblioteca nacional e emissão do DOI. Acompanhar cronograma definido no projeto para entrega do produto acordado dentro do período previsto.	R\$ 3.000,00	mensal	1	https://criteriorevisao.com.br/quanto-ganha-um-revisor-de-textos/
Autor de artigo científico	O material para produção editorial do e-book sobre “Introdução à Gerontologia” e cartilhas didáticas será produzido por professores das disciplinas do Curso de Introdução à Gerontologia, ou por professores de outros cursos que já passaram também por processo seletivo e possuem conhecimento no tema proposto, sob a organização da Coordenação Geral do Projeto e da Coordenação Adjunta.	Elaboração de artigo científico ou cartilha de 10 a 15 laudas, excetuando a bibliografia, para publicação de e-book organizado pelos coordenadores geral e adjunto do projeto, com os temas ministrados no curso de Introdução à Geriatria. A entrega dos artigos deve ser feita até a primeira quinzena do segundo mês do projeto, para garantir o cumprimento do cronograma e lançamento do e-book no encerramento do projeto.	R\$ 500,00	por artigo de 10 a 15 laudas com bibliografia	15	https://www.cronoshare.com.br/quanto-custa-redacao-conteudo

Matriz de funções, requisitos, responsabilidades e remunerações						
Função	Requisitos e qualificações	Responsabilidades e atribuições	Remuneração	Tipo	Qtd.	Fonte de pesquisa de faixa de remuneração
Conferencistas	Possuir título de doutor e atuação destacada que evidencie qualidade científica, liderança nacional e inserção internacional em sua área de pesquisa. A produção científica deve refletir tal atuação, em termos da qualificação dos veículos de publicação, bem como da regularidade e impacto da produção científica.	Ministrar única conferência de encerramento e participar do acompanhamento de todo o evento.	R\$ 800,00 (valor único)	hora de participação no evento	1	https://sites.ufpe.br/especializacao/wp-content/uploads/sites/11/2022/03/Tabela-Remuneracao-ESPECIALIZACAO-11_2021.docx.pdf

Detalhamento:

1) Os contratos dos professores discriminarão os módulos, temas e artigos que irão produzir e receberão exclusivamente pelos mesmos, sendo garantido todos os encargos sociais devidos por tais atividades;

2) Os temas que forem selecionados para autoria de artigos serão incluídos nos termos de referência dos professores que os escreverão, sendo garantido todos os encargos sociais devidos por tais atividades;

3) Como os temas das aulas são muitos específicos, a seleção priorizará a formação e experiência na temática desenvolvida, podendo o professor participar de um ou mais temas ou cursos relacionadas à sua produção acadêmica ou experiência profissional;

4) O conferencista será um professor convidado de notório saber, com titulação de doutor, currículo notável e expertise no tema proposto. Os valores pagos para a conferência serão exclusivamente pra esse fim, em parcela única. Como será um professor convidado, seu nome será incluído no núcleo estruturante, sem participar de processo seletivo;

5) Os profissionais não horistas do núcleo operacional e executor que não receberão por tarefas fechadas receberão ajuda de custo mensal correspondente à R\$ 300,00 (trezentos reais) para gastos com deslocamento até a sede da UnATI e alimentação, em dias e horários determinados, para além do acompanhamento das atividades on-line. O valor da ajuda de custo não terá descontos, pois não tem natureza salarial, mas indenizatória. O custo tem como referência a ajuda de custo aos professores da Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro (SEEDUC-RJ) para profissionais com carga horária de 20 horas semanais, disponível no link: <https://folhadirigida.com.br/concursos/noticias/seeduc-rio/concurso-seeduc-rj-reajuste-auxilio-alimentacao>;

6) Os servidores públicos e autônomos que participam do núcleo estruturante receberão por atividade desempenhada, sem carga horária especificada, visto que atividades acadêmicas de assessoria e gestão de projetos e equipes possuem natureza específica;

7) Especificamente os servidores públicos exercerão suas atividades no horário fora do expediente, principalmente os vinculados à UnATI/UERJ que funciona de segunda à sexta-feira até as 18 horas. Os cursos serão em horário noturno ou nos sábados;

8) Os demais profissionais do núcleo operacional e executor terão uma carga horária mínima de 20 horas semanais. Já os professores e autores receberão por hora aula ou atividade desempenhada;

9) Os valores das remunerações dos professores são diferenciados devido ao grau de complexidade exigido em cada curso, público-alvo e exigência de titulação mínima de cada curso;

10) O tempo de trabalho em número de meses de cada profissional está detalhado nos

itens 7.1 e 7.2 desse plano de trabalho;

11) A alocação e/ou atribuições dos profissionais enquadrados no orçamento no item “Supervisão da coordenação de projetos” é de inteira responsabilidade da UERJ Projetos, respeitado o percentual limite de 5% do valor total do projeto como taxa de fiscalização e administração, conforme consta na AEDA 134/Reitoria/2022, motivo pelo os detalhes de utilização desses recursos não estão descritos nesse projeto;

12) Após avaliação detalhada da primeira versão do projeto, verificamos a necessidade de maior interlocução com os profissionais da SEIJES, para atender um dos objetivos centrais desse projeto, que para além da capacitação do seu público-alvo, visa a consolidação da política estadual da pessoa idosa e do controle social nos 92 municípios, conforme descrito no resumo do projeto, página 31 desse plano de trabalho. Neste sentido, realocamos a contratação de 3 tutores, dos 6 previstos, para serem profissionais incluídos no núcleo estruturante, sobre a designação de “Assistentes em políticas públicas”, com atribuições voltadas para a interlocução entre os profissionais e gestores públicos que estiverem fazendo os cursos e a Secretaria, no sentido de auxiliar no desenvolvimento de políticas de atenção à pessoa idosa, especialmente nos municípios, através da realização de pesquisa de monitoramento e avaliação junto aos participantes dos cursos, identificando demandas dos seus beneficiários diretos, com vistas à articulação com os municípios para o fortalecimento ou criação de suas políticas municipais e conselhos de defesa dos direitos da pessoa idosa;

13) As remunerações do núcleo estruturante do projeto seguem parâmetros de mercado, visando a redução dos custos para a contratação do maior número de professores qualificados e experiência para ministrar os cursos, mas cabe a ressalva que os parâmetros contratação para em comissão e funções de confiança da administração pública são de competência exclusiva do gestor, no caso desse projeto, seria do coordenador geral, conforme consta no “Caderno de Remuneração”, de março de 2023, elaborado pela Subsecretaria de Gestão de Pessoas (SUBGEP), do governo do estado do Rio de Janeiro

14) Conforme manifestação pública da UERJ: “não há ilegalidade em servidor público, efetivo ou comissionado, de qualquer esfera, participar como colaborador do projeto de inovação desenvolvido pela UERJ. Qualquer servidor pode receber da universidade (que tem natureza jurídica de ICT – Instituição de Ciência e Tecnologia), (art. 8º, §§2º e 3º, Leis 9.809/2022) ou de retribuição pecuniária na forma de adicional variável (art. 8º, §2º da Lei 5.361/2008, art. 10, §§2º a 4º do Decreto Estadual 42.302/2010 e art. 1º, parágrafo único, do Decreto Estadual 47.642/2021), remunerações sem natureza de cargos e, por isso, não se enquadram na vedação constitucional de cumulação de cargos (art. 37, XVI, CRFB).”

8. DESCRIÇÃO DAS ETAPAS DE EXECUÇÃO DO PROJETO

A proposta solicitada pela SEIJES foi treinamento/capacitação de pessoal da própria secretaria e de outros órgãos que lidassem com políticas públicas para pessoa idosa no estado do Rio de Janeiro e nos demais municípios do Rio de Janeiro. Além de um curso de capacitação aberto ao público em geral voltado para atualização no cuidado com a pessoa idosa, mas principalmente para profissionais que atuam diretamente nessa área e pra cuidadores familiares, beneficiando diretamente pessoas idosas que passarão a receber um cuidado mais adequado e de acordo com os parâmetros atualizados, visto que a UnATI/UERJ é referência estadual no Curso de Cuidadores de Pessoas Idosas.

Após o convite da SEIJES para realização do projeto em tela, esse plano de trabalho foi construído com o apoio de experiências profissionais da UnATI e da Secretaria com o objetivo de inclusão no SEI para apreciação e aprovação das instâncias de tramitação necessárias para sua execução. A proposta foi dividida em 3 etapas, a saber:

Etapa I - Planejamento e seleção pública de pessoal:

Essa etapa corresponde ao planejamento dos cursos de capacitação, com a realização: de reuniões de equipe entre a SEIJES e o núcleo estruturante do projeto; a construção de editais de seleção de pessoal no núcleo operacional e executor; a realização da referida seleção pelos profissionais da UnATI; a divulgação dos cursos ao público interessado pela SEIJES, visando mapear a procura e interesse do público-alvo do projeto; o desenvolvimento da identidade visual do projeto; a resolução de questões técnicas relacionadas ao curso EAD e divulgação pública das inscrições aos interessados e a contratação do núcleo operacional e executor.

Cabe ressaltar que os instrutores e equipe técnica e administrativa auxiliar do projeto serão selecionados pelo núcleo estruturante, através da construção de edital aberto com os critérios de contratação simplificada e temporária que será divulgado nos canais de comunicação da UERJ, no site da UnATI/UERJ, no PROSSIM, será incluído no processo SEI e divulgado pela SEIJES.

A seleção se dará por análise de currículo e entrevista, com critérios objetivos de pontuação para classificação dos candidatos, priorizando a titulação acadêmica e/ou experiência no trabalho de formação/atendimento direcionado ao público idoso. Todos os

critérios de seleção constarão nos editais divulgados, com vistas a garantia dos princípios de governança: transparência, equidade, prestação responsável de contas e conformidade legal. Ao final dessa etapa será realizada a Conferência de Abertura de Projeto com a participação da Coordenação Geral e Adjunta e autoridades da UERJ e da SEIJES.

Etapa II – Realização dos cursos on-line capacitação e atualização profissional:

O plano de trabalho em tela propõe a realização de 3 (três cursos), na modalidade on-line. A saber: “Introdução à Gerontologia”, “Treinamento em Gerontologia”, e “Atualização no Cuidado com a Pessoa Idosa”. Primeiramente será realizado o curso de Introdução à Gerontologia voltado para profissionais, conselheiros municipais e gestores ligados aos municípios, que terá 2 turmas, 1 dia por semana cada, às segundas e quartas-feiras, que ocorrerá concomitante com o Curso de Atualização no Cuidado com a Pessoa Idosa, a ser ministrado aos sábados, para profissionais que lidam diretamente com o cuidado com a pessoa idosa em ILPIs, nos abrigos da rede estadual e/ou cuidadores familiares que necessitem atualizar seus conhecimentos. Logo após o início desses cursos iniciará o curso de Introdução à Gerontologia voltado para profissionais, servidores públicos concursados ou comissionados que atuam em ações e planejamento de políticas públicas direcionados à pessoa idosa no estado do Rio de Janeiro e conselheiros estaduais, que ocorrerá às terças e quintas. Durante o curso e ao seu término os alunos responderão a formulários de avaliação para serem avaliados pela coordenação e equipe pedagógica, no sentido de identificar a necessidade de possíveis ajustes no projeto.

Durante a segunda fase também será produzido, revisado e formatado o e-book de consulta para os participantes do curso Introdução à Gerontologia e disponibilizado ao público em geral no site da UnATI/UERJ. O material para produção editorial do e-book será produzido pelos professores das disciplinas desse curso e caso não possam, por professores de outros cursos que já passaram também por processo seletivo e possuem conhecimento no tema proposto, sob a organização da Coordenação Geral do Projeto e da Coordenação Adjunta. Os artigos serão avaliados pelos coordenadores acadêmicos dos cursos, junto aos organizadores, que poderão sugerir alterações. As ementas detalhadas, carga horária, objetivos, público alvo e previsão de início e término do curso encontra-se detalhado no anexo I.

Etapa III – Prestação de contas e apresentação de relatório técnico:

Nesta etapa serão formulados os relatórios técnicos com o índice de aproveitamento, aprovação e evasão dos cursos; um análise quantitativa e qualitativa da avaliação dos alunos que participaram dos cursos e a apresentação prestação de contas detalhada sobre todos os gastos previstos no projeto que será disponibilizado a todas as instâncias necessárias. Além da publicização de um resumo dos resultados do projeto nas redes sociais e no site do projeto, visando a transparência das atividades realizadas.

Nesta etapa também ocorrerá a Conferência Pública de encerramento do projeto, com a participação da Coordenação Geral e Adjunta e autoridades da UERJ e da SEIJES para apresentação publica de relatório de impacto das atividades desenvolvidas no projeto e Conferência de Encerramento sobre o “Painel demográfico da pessoa idosa no estado do Rio de Janeiro”.

9. CRONOGRAMA DAS ETAPAS DE EXECUÇÃO DO PROJETO

9.1. Previsão de início e fim da execução do objeto

A previsão de início do projeto é de 1 de julho de 2023 até 31 de dezembro de 2023, ou seja, por um período de 6 meses. O cronograma a seguir detalha o período de execução e conclusão das etapas, e poderá sofrer ajustes em caso de atraso da descentralização orçamentárias.

9.2. Cronograma detalhado

Eventos e tarefas	Meses					
	1	2	3	4	5	6
Etapa I						
1. Planejamento	▲	▲				
2. Seleção de pessoal	▲	▲				
3. Conferência de abertura		▲				
Etapa II						
1. Curso de Introdução à Gerontologia		▲	▲	▲	▲	▲
2. Produção de e-book			▲	▲	▲	▲
3. Curso de Atualização do Cuidado com a Pessoa Idosa			▲	▲	▲	▲

4. Treinamento em Gerontologia			▲	▲	▲	▲
Etapa III						
1. Prestação de contas					▲	▲
2. Elaboração de relatório técnico					▲	▲
3. Conferência de encerramento						▲

Obs.: O cronograma foi modificado ampliando os meses para execução dos cursos, recurso que poderá ser utilizado caso haja necessidade de remanejamento ou reposição de aulas.

10. METODOLOGIA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A fim de assegurar interação entre planejamento e execução do projeto, será elaborado formulários eletrônicos de avaliação a serem ministrados no início e durante o curso para monitorar o atendimento das expectativas de alunos, professores e tutores, visando possíveis ajustes no projeto. Ao final de cada curso o procedimento será repetido, com questões relacionadas à avaliação do projeto. Para além do formulário, realizaremos o monitoramento também através: do acompanhamento de presença nas atividades propostas, do controle de evasão, do atendimento do cronograma proposto e da realização de reuniões de equipe com membros da equipe do projeto, da SEIJES e da UERJ PROJETOS.

Será realizada também uma avaliação parcial e final de impacto visando analisar eficiência, eficácia e efetividade do projeto, tendo como meta final a capacitação do atendimento direto à população idosa pelos profissionais, gestores e cuidadores de pessoas idosas que participaram dos cursos. Cabe ressaltar que se entende por eficiência é a relação entre os resultados obtidos e os recursos utilizados para alcançá-los; já a eficácia tem relação direta com à capacidade de atendermos os objetivos e metas propostos e a efetividade é a habilidade de se chegar ao que foi desejado da melhor maneira possível.

Entende-se como indicadores a avaliação de impacto:

Qualitativos: Análise das respostas obtidas por formulários eletrônicos aplicados, para verificar se os conteúdos propostos poderão ter impacto positivo no cotidiano de trabalho ou de cuidado relacionados à população idosa;

Quantitativo: Índice de evasão, cumprimento dos objetivos, cronograma e metas, número de

inscritos e de estudantes formados pelos cursos, avaliação da abrangência territorial de participantes do projeto, quantidade de atendimentos nas tutorias, avaliação do material didático e do e-book produzido e possíveis ajustes se forem necessários.

11. PRODUTOS

- 1 e-book sobre os temas desenvolvidos no Curso “Introdução à Gerontologia”;
- 3 cartilhas on-line socioeducativas sobre temas relacionados ao envelhecimento;
- 4 *podcasts*, a saber: “Cuidados com a pessoa idosa”, “A Política Estadual da Pessoa Idosa”, “Violência contra a pessoa idosa e a rede de atendimento” e “A pessoa idosa e aspectos que envolvem a família”;
- 2 lives: a primeira sobre as ações voltadas para a população idosa do estado do Rio de Janeiro desenvolvidas pela Secretaria Intergeracional de Juventude e Envelhecimento Saudável (SEIJES); a segunda sobre a Política Estadual da Pessoa Idosa, com a Superintendente Estadual de Envelhecimento Saudável; e a última sobre envelhecimento saudável;
- *folders* com orientação sobre a rede de proteção e direitos da pessoa idosa.

12. BENEFICIÁRIOS

Os beneficiários diretos são os estudantes que participarão dos 3 cursos propostos, com a oferta total de até 1500 vagas, divididas num número máximo de 500 vagas por curso. Os beneficiários indiretos serão a população idosa do estado que será atendida diretamente pelos quadros qualificados pelos cursos propostos nesse projeto.

13. PLANO DE APLICAÇÃO E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

13.1. Órgãos executores

A descentralização da execução de crédito orçamentário entre a UNIVERSIDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE (UNATI/UERJ) e a SECRETARIA ESTADUAL INTERGERACIONAL DE JUVENTUDE E ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL (SEIJES) obedecerá aos critérios estabelecidos pelo Decreto nº 42.436/2010 e será realizada em um único repasse anual, conforme os planos de aplicação resumido e detalhado e o

cronograma de desembolso a seguir:

13.2. Plano de aplicação resumido

Plano de Aplicação Resumido	
Item de Despesa	Valor
Taxa de fiscalização e administração (5%)	R\$ 45.000,00
Recursos Humanos	R\$ 699.400,00
Encargos Sociais	R\$ 80.409,40
Material Permanente	R\$ 11.800,00
Material de Consumo	R\$ 5.110,60
Serviços	R\$ 58.280,00
TOTAL	R\$ 900.000,00

13.3. Plano de aplicação detalhado

RECURSOS HUMANOS						R\$ 699.400,00
SERVIDORES PÚBLICOS ESTATUTÁRIOS DA UERJ						
Detalhamento da Despesa ano de 2023	Quantidade	Período	Unidade de Medida	Valor Unitário	Valor Total	
Coordenação Geral	1	6	meses	R\$ 9.000,00	R\$ 54.000,00	
Coordenação Adjunta	1	6	meses	R\$ 8.000,00	R\$ 48.000,00	
Coordenação Acadêmica dos cursos	3	6	meses	R\$ 7.000,00	R\$ 126.000,00	
Assistente de gestão recursos humanos e compras	2	6	meses	R\$ 4.000,00	R\$ 48.000,00	
Gerente da Equipe Técnica em Informática	1	6	meses	R\$ 5.000,00	R\$ 30.000,00	
SUB TOTAL SERVIDORES PÚBLICOS ESTATUTÁRIOS DA UERJ					R\$ 306.000,00	
CONTRATADOS OU EXTERNOS						
Detalhamento da Despesa ano de 2023	Quantidade	Período	Unidade de Medida	Valor Unitário	Valor Total	
Gerente de Projetos Educacionais	1	6	meses	R\$ 7.000,00	R\$ 42.000,00	
Assistentes de gestão orçamentária e financeira	1	6	meses	R\$ 5.000,00	R\$ 30.000,00	
Assessores da Coordenação Geral e Adjunta	2	6	meses	R\$ 5.000,00	R\$ 60.000,00	
Assistentes em políticas públicas	3	5	meses	R\$ 4.800,00	R\$ 72.000,00	
Auxiliar administrativo	2	4	meses	R\$ 2.000,00	R\$ 16.000,00	
Técnico em Informática	3	4	meses	R\$ 3.500,00	R\$ 42.000,00	
Designer gráfico	1	6	meses	R\$ 5.000,00	R\$ 30.000,00	
Professor do Curso de Atualização no Cuidado com a Pessoa Idosa - Nível III	11	6	hora/aula	R\$ 150,00	R\$ 9.900,00	
Professor do Curso de Introdução à Gerontologia - Nível II	26	2	hora/aula	R\$ 250,00	R\$ 13.000,00	
Professor do Curso de Treinamento em Gerontologia - Nível I	21	2	hora/aula	R\$ 350,00	R\$ 14.700,00	
Conferencistas	1	1	Conferência em evento	R\$ 800,00	R\$ 800,00	
Tutores Curso Introdução a Gerontologia	1	4	meses	R\$ 3.000,00	R\$ 12.000,00	
Tutores curso de Treinamento em Gerontologia	1	4	meses	R\$ 3.000,00	R\$ 12.000,00	
Tutores curso Atualização no cuidado com a pessoa	1	4	meses	R\$ 3.000,00	R\$ 12.000,00	

Idosa						
Revisor de artigos	1	3	meses	R\$ 3.000,00	R\$ 9.000,00	
Autores de artigos	15	1	Por artigo	R\$ 500,00	R\$ 7.500,00	
SUB TOTAL (I) AUTÔNOMOS OU CONTRATADOS					R\$ 382.900,00	
AJUDA DE CUSTO						
Detalhamento da Despesa ano de 2023	Quantidade	Período	Unidade de Medida	Valor Unitário	Valor Total	
Ajuda de custo - Auxiliar administrativo	2	4	meses	R\$ 300,00	R\$ 2.400,00	
Ajuda de custo - Técnico em Informática	3	4	meses	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00	
Ajuda de custo - Tutores Curso Introdução a Gerontologia	1	4	meses	R\$ 300,00	R\$ 1.200,00	
Ajuda de custo - Tutores curso de Treinamento em Gerontologia	1	4	meses	R\$ 300,00	R\$ 1.200,00	
Ajuda de custo - Tutores curso Atualização no cuidado com a pessoa Idosa	1	4	meses	R\$ 300,00	R\$ 1.200,00	
Ajuda de custo - Revisor de artigos	1	3	meses	R\$ 300,00	R\$ 900,00	
SUB TOTAL AJUDA DE CUSTO					R\$ 10.500,00	
TAXA DE FISCALIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO						
TAXA DE FISCALIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO (5%)						
Detalhamento da Despesa	Quantidade	Período	Unidade de Medida	Valor Unitário	Valor Total	
TAXA DE FISCALIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO (5%)	1	1	evento único	R\$ 45.000,00	R\$ 45.000,00	R\$ 45.000,00
TOTAL TAXA DE FISCALIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO					R\$ 45.000,00	
ENCARGOS SOCIAIS						
Detalhamento da Despesa ano de 2023	Quantidade	Período	Unidade de Medida	Valor Unitário	Valor Total	
INSS Patronal (21%) Autônomos ou Contratados	21,00%	1	evento único	R\$ 382.900,00	R\$ 80.409,40	R\$ 80.409,40
MATERIAL PERMANENTE						
Detalhamento da Despesa	Quantidade	Período	Unidade de Medida	Valor Unitário	Valor Total	
Notebook (O modelo seguirá recomendação técnica da DGTI)	2	1	evento único	R\$ 5.900,00	R\$ 11.800,00	R\$ 11.800,00
MATERIAL DE CONSUMO						
Detalhamento da Despesa	Quantidade	Período	Unidade de Medida	Valor Unitário	Valor Total	
Cartucho preto	1	4	meses	R\$ 120,00	R\$ 480,00	
cartucho colorido	1	4	meses	R\$ 140,00	R\$ 560,00	
Bloco de notas, 40 unidades	2	1	evento único	R\$ 160,00	R\$ 320,00	
Papel A4	2	6	meses	R\$ 35,00	R\$ 420,00	
Grampeador	1	1	evento único	R\$ 40,00	R\$ 40,00	
Grampo para grampeador	1	6	meses	R\$ 12,00	R\$ 72,00	
Clips	1	6	meses	R\$ 25,00	R\$ 150,00	
					R\$ 5.110,60	

Caneta preta	100	6	meses	R\$ 0,90	R\$ 540,00
Caneta azul	50	6	meses	R\$ 0,90	R\$ 270,00
Caneta vermelha	50	6	meses	R\$ 0,90	R\$ 270,00
Lápis	30	6	meses	R\$ 0,80	R\$ 144,00
Pasta A4 aba elástico cartão com 10un	6	1	evento único	R\$ 40,00	R\$ 240,00
Borracha	3	6	meses	R\$ 3,00	R\$ 54,00
Cola	2	6	meses	R\$ 4,50	R\$ 54,00
Apontador	6	1	evento único	R\$ 8,00	R\$ 48,00
Alfinete para mapa redondo colorido e CX 100 UN	4	1	evento único	R\$ 10,90	R\$ 43,60
Envelope A4	1	4	meses	R\$ 60,00	R\$ 240,00
Post-it	2	1	meses	R\$ 10,50	R\$ 21,00
Fita Durex	2	6	meses	R\$ 2,50	R\$ 30,00
caneta marca texto	3	6	meses	R\$ 1,50	R\$ 27,00
Pincel quadro branco azul	2	1	meses	R\$ 12,00	R\$ 24,00
pincel quadro branco vermelho	2	1	meses	R\$ 12,00	R\$ 24,00
pincel quadro branco preto	2	1	meses	R\$ 12,00	R\$ 24,00
Pasta Suspensa Marmorizada Pintada Plástica 240G - CX 25 UN	1	1	evento único	R\$ 90,00	R\$ 90,00
Pendrive 64GB	1	1	evento único	R\$ 36,00	R\$ 36,00
Papel Vergê A4	2	6	meses	R\$ 25,00	R\$ 300,00
Livro de protocolo	2	1	evento único	R\$ 37,00	R\$ 74,00
Livro de ata	2	1	evento único	R\$ 30,00	R\$ 60,00
Contact transparente	2	1	evento único	R\$ 90,00	R\$ 180,00
Pasta catálogo com 100 envelopes A4	2	1	evento único	R\$ 110,00	R\$ 220,00
Papel 40kg	10	1	evento único	R\$ 3,00	R\$ 30,00
Papel pardo	10	1	evento único	R\$ 2,50	R\$ 25,00
SERVIÇOS					R\$ 58.280,00
SERVIÇOS GRÁFICOS					
Detalhamento da Despesa	Quantidade	Periodo	Unidade de Medida	Valor Unitário	Valor Total
Cartazes A3, Papel Couchê 120, impressão colorida	100	1	unidade	R\$ 3,65	R\$ 365,00
Folders A4, colorido, acabamento 1 dobra, papel couchê 120 g.	1200	1	unidade	R\$ 3,50	R\$ 4.200,00
Banner, 1,20 x 1,50, colorido, com corda para pendurar	1	1	unidade	R\$ 300,00	R\$ 300,00
SUB TOTAL SERVIÇOS GRÁFICOS					R\$ 4.865,00
DEMAIS SERVIÇOS					
Detalhamento da Despesa	Quantidade	Periodo	Unidade de Medida	Valor Unitário	Valor Total
Criação de website	1	1	evento único	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
Coquetel de abertura e encerramento do projeto	200	2	Previsão de pessoas no evento	R\$ 95,00	R\$ 38.000,00
Ornamentação (seminário)	1	2	Por evento	R\$ 1.200,00	R\$ 2.400,00

de abertura e encerramento)						
Reprografia (cópias de documentos)	1	5	meses	R\$ 150,00	R\$ 750,00	
Deslocamentos e transporte de pessoal	1	5	meses	R\$ 150,00	R\$ 750,00	
Outros serviços	1	5	meses	R\$ 303,00	R\$ 1.515,00	
SUB TOTAL DEMAIS SERVIÇOS					R\$ 53.415,00	
SERVIÇOS - SUB TOTAL					R\$ 58.280,00	
TOTAL GERAL DO PROJETO					R\$ 900.000,00	

Obs.: 1) Algumas alterações orçamentárias do projeto original foram realizadas, primeiramente para identificar a natureza das despesas e para realocar as despesas de acordo com as necessidades do projeto. Com o detalhamento das despesas e mapeamento pormenorizado de materiais permanentes, material de consumos e serviços necessários, verificamos que os cursos on-line necessitariam de uma estrutura física menor do que a prevista inicialmente, o que possibilitou o remanejamento de verbas para a inclusão de alguns profissionais fundamentais, como os assistentes em políticas públicas, para amplificar o impacto do projeto junto ao seu público-alvo, através de realização de pesquisa de avaliação junto aos beneficiários, sem prejuízo de sua proposta inicial;

2) Houve também uma pequena majoração nos valores destinados aos assistentes de compras e recursos humanos em virtude de logo no início da primeira etapa do projeto ser verificado a ampliação de responsabilidades e demandas de trabalho atribuídos a tais cargos, visto que além de terem a responsabilidade da compra e toda a prestação de contas orçamentária dos materiais permanentes, materiais de consumo, serviços e pedidos de pagamento dos integrantes do projeto, tais profissionais estão a frente de toda a estrutura dos eventos de abertura e encerramento, da comunicação institucional direta e via SEI e principalmente da responsabilidade da conferência da documentação e títulos dos profissionais que participarão do processo seletivo, atestando a lisura do processo. Algumas destas atribuições não estavam previstas inicialmente para tais cargos e foram acrescidas de acordo com as necessidades do projeto;

3) O projeto prioriza em seu orçamento o pagamento de recursos humanos, em virtude de ser um projeto de capacitação on-line, ou seja, de baixo custo de estrutura física e material, onde o conhecimento e expertise dos profissionais é o capital humano do projeto, entendido como um conjunto de conhecimentos, habilidades e experiências necessárias para realização de uma capacitação de tal monta em todo o estado do Rio de Janeiro. Tais atributos são adquiridos pelos profissionais por meio da educação, perícia e experiência em sua área de conhecimento, ou seja, entendemos ser um investimento fundamental contar com tais

contribuições no projeto.

13.4. Cronograma de desembolso

O desembolso se dará por meio de parcela única no valor de R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais) no início do projeto.

14. DA EXECUÇÃO DA DESCENTRALIZAÇÃO E DA FISCALIZAÇÃO

Após publicação da portaria conjunta e plano de trabalho, será realizada a descentralização orçamentária e financeira para recursos pertinentes à execução do projeto de trabalho, proporcionais ao período do ano orçamentário.

A execução será acompanhada e monitorada por comissão de monitoramento e avaliação do cumprimento do objeto da parceria, constituída de até 03 (três) membros do órgão fiscalizador de projetos da UERJ, a Superintendência Geral de Projetos Especiais (UERJ Projetos).

Da parte da unidade concedente, caberá a SEIJES, designar o profissional ou profissionais que irão acompanhar e fiscalizar as etapas de execução do projeto, inclusive solicitando relatórios parciais de sua execução à unidade executora, UnATI/UERJ. O pagamento desse profissional será feito com verba específica correspondente aos 5% direcionados à UERJ como taxa de fiscalização.

Redação do Projeto:

Andréa Baptista da Silva Corrêa
Andreia de Souza de Carvalho
Juliana Rosas Rodrigues
Renato Peixoto Veras
Sandra Rabello de Frias

Coordenador Geral:**Renato Peixoto Veras**

Professor Titular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Diretor da Universidade Aberta da Terceira Idade (UnATI/UERJ). Formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Entre os anos de 1976 e 1978, fez residência médica e especialização. Concluiu o mestrado, em 1982, no Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Na Inglaterra, em 1984, concluiu seu segundo mestrado em Saúde Coletiva (Community Medicine), na London School of Hygiene and Tropical Medicine (LSHTM). Concluiu o doutorado (PhD) no Guys Hospital da Universidade de Londres, em 1992. Sua área de pesquisa é "Epidemiologia e Doenças Crônicas na Terceira Idade" e "Modelos de Cuidado para o Idoso", onde tem vários artigos publicados nas principais revistas científicas, e capítulos em livros. É consultor de algumas agências e órgãos nacionais e internacionais. Nos últimos anos, tem se dedicado à criação de modelos preventivos e de cuidado integral para o grupo etário das pessoas idosas. Atualmente é o diretor da UnATI/UERJ, professor da Pós-graduação na UERJ, editor da Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia (membro do Scielo), Consultor da OPAS/ANS para a produção de estudos e documentos relativos à criação de programas de promoção e prevenção em saúde, participa como coordenador do grupo de pesquisa Envelhecimento e Saúde UnATI-UERJ. Publicou mais de 100 artigos em periódicos especializados, inúmeros trabalhos em anais de congressos além de prefácio de livros, jornais de notícias, entre outros. Possui mais de 30 capítulos de livros e em torno de 20 livros publicados/livros organizados. Possui centenas de itens de produção técnica. Participou de inúmeros eventos no exterior e no Brasil. Orientou dissertações de mestrado, teses de doutorado e monografias de conclusão de curso de especialização. Recebeu prêmios e/ou homenagens. Atualmente coordena alguns projetos de pesquisa. Atua nas áreas de Saúde Coletiva e Gerontologia. Em suas atividades profissionais interagiu com muitos colaboradores em coautorias de trabalhos científicos. Em seu currículo Lattes os termos mais frequentes na contextualização da produção científica, tecnológica e artístico-cultural são: Idoso, Envelhecimento, Saúde Pública, Políticas de Saúde, Terceira Idade, Epidemiologia, Condições de saúde, Serviço de Saúde e Demografia.

Coordenadora Adjunta

Sandra Rabello de Frias

Possui graduação em Serviço Social pela Associação Educacional Veiga de Almeida (1988), graduação em Geografia pela Associação Educacional Veiga de Almeida (1988) e graduação em Curso de Estudos Sociais - Licenciatura do 1º grau pela Associação Educacional Veiga de Almeida (1988). Pós-Graduação em Políticas Sociais UERJ, Pós-Graduação em Psicogeriatria UFRJ, Especialista em Gerontologia SBBG, Mestrado em Psicanálise, Saúde e Sociedade UVA. Atualmente é Assistente Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Tem experiência na área de Serviço Social, com ênfase em Serviço Social do Idoso, atuando principalmente nos seguintes temas: Idoso e Políticas Públicas, Saúde do Idoso, Especialista em formação de Cuidadores de de Pessoas Idosas, Consultora para Instituições de Longa Permanência para Pessoas Idosas, Coordenadora de Curso de Extensão Universitária e Treinamento Profissional em Gerontologia, Atuação em Projetos em Educação de Jovens e Adultos. Ex-Presidente do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, gestão 2013/2016. Ex-membro do Conselho Nacional do Direito da Pessoa Idosa 2014/2016. Membro do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa. Presidente da Gerontologia da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia/RJ gestão 2022 e 2025.

Coordenação Geral

Coordenação Adjunta

ANEXOS

ANEXO I

EMENTAS DO CURSO

Introdução à Gerontologia

Objetivos: Proporcionar conhecimento sobre Gerontologia aos profissionais atuantes nos municípios do Rio de Janeiro na esfera das políticas públicas para a população idosa. Fortalecer a articulação de serviços setoriais e entre municípios para a construção da Rede de proteção e defesa da pessoa idosa (RENADI). Proporcionar reflexão sobre importância dos conselhos municipais de defesa da pessoa idosa, instrumentalizando os municípios para criação e desenvolvimento destes. Importa registrar que a relevância da área da Gerontologia vem se tornando oportuna e imprescindível à eficiência da realização de práticas e ações que visem o fortalecimento de políticas públicas voltadas para o segmento idoso da população.

Público alvo: Profissionais dos 92 municípios do Rio de Janeiro atuantes nas políticas de atenção às pessoas idosas. O curso será dividido em 2 turmas. A turma 1 com profissionais da: Metropolitana I, Metropolitana II, Baixadas Litorâneas e Centro Sul Fluminense. A turma 2 com profissionais do: Médio Paraíba, Costa Verde, Serrana, Norte Fluminense e Noroeste. Os referidos profissionais que realizarão o curso serão indicados pela Secretaria Intergeracional de Juventude e Envelhecimento Saudável (SEIJES) que entrará em contato diretamente com os municípios para seleção. As inscrições do curso deverão ser realizadas em formulário eletrônico disponibilizado pela UnATI/UERJ para a SEIJES.

Duração: 3 meses⁶.

Dias da semana: segundas-feiras (turma 1) e quartas-feiras (turma 2). Atendimento da tutoria as sextas-feiras.

Horário: 19:00 às 21:00h

Carga horária: 30 horas cada turma (13 encontros em 2 turmas, com 2 horas de aulas teóricas e 4 de estudo dirigido)

Modelo: O curso será desenvolvido no *on-line* e pela plataforma *Zoom*. Os representantes do município serão convidados para atividades de encerramento das capacitações do projeto.

Avaliação: A avaliação será baseada em algumas métricas importantes como satisfação dos participantes em relação aos conteúdos abordados, tempo de duração, instrumentos utilizados, relevância da capacitação pelos pontos de vista social e educacional, e sobre a eficácia das articulações propostas. Para tal, será solicitado aos participantes o preenchimento de formulário eletrônico, com a identificação de novas demandas e necessidades locais no que tange à política da pessoa idosa.

Obs.:

- 1) As turmas de Introdução à Gerontologia também contarão com tutoria de 1 (um) profissional que responderá, se necessário, as dúvidas sobre o conteúdo ministrado e indicará a indicação de leitura complementar sobre os temas, em plataforma on-line em horário pré agendado;
- 2) Será produzido um manual, com textos básicos sobre o tema das aulas, a ser disponibilizado para os alunos do curso, para servir de material de consulta posterior ao curso. As temáticas dos módulos serão ministradas por um ou mais professores, de acordo com o domínio dos mesmos das temáticas propostas. Os professores dos cursos receberão por hora/aula e por artigo produzido para elaboração do referido material de consulta. Os tutores receberão um valor mensal pelo acompanhamento de cada turma nos dias de aula e em horário específico para auxiliar os alunos com dúvidas e nas avaliações. Os tutores farão a preparação e correção de estudo dirigido sobre as temáticas desenvolvidas. Terá aproveitamento no curso quem participar de 75% do curso e realizar as atividades pedagógicas desenvolvidas nos módulos.

⁶ A previsão de datas de início e término poderá ser alterada de acordo com o início da descentralização de recursos.

Conteúdo programático:

Módulo I: Aspectos gerais do envelhecimento

- Dimensões do envelhecimento;
- Demografia do processo de envelhecimento e suas repercussões.

Módulo II: Gerontologia, o campo interdisciplinar e o cuidado integral a pessoa idosa

- A Gerontologia como campo interdisciplinar e multiprofissional;
- Idoso, família e sociedade I (Ambiente familiar e suas relações familiares / sociais; Saúde Mental da pessoa idosa);
- Idoso, família e sociedade II (O cuidado pelo cuidador / Institucionalização como cuidado).

Módulo III: Panorama atual das políticas públicas e serviços para população idosa

- Políticas públicas para o envelhecimento no cenário brasileiro;
- Modalidades de Atenção à pessoa idosa no âmbito da saúde e assistência.

Módulo IV: Violência contra a pessoa

- Violência contra a pessoa idosa: Como identificar e onde notificar?
- Comunicação não violenta.

Módulo V: Conselhos Municipais de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa

- Importância da participação social e do controle social democrático.
- Legislação e atribuições;

Módulo VI: Rede de Proteção e Defesa da Pessoa Idosa (RENADI)

- Conferências nacionais e a história da RENADI;
 - Passo a passo pra criação da RENADI no município.
-
- Encerramento e avaliação final (Tutores e Coordenação Acadêmica)

Atualização no Cuidado com a Pessoa Idosa

Objetivo: Curso de extensão on-line voltado para atualização de profissionais da rede, de ILPIs e familiares sobre conhecimentos relacionados ao envelhecimento e aos cuidados com pessoas idosas na família e nas Instituições de Longa Permanência para Pessoas Idosas (ILPIs). O curso utilizará o método remoto com aulas on-line através da apresentação de módulos conceituais sobre o envelhecimento humano e cuidados integrais com pessoas idosas. Recursos: 80 horas divididas em 66 de aulas teóricas, 3 horas de encerramento, 11 horas de estudo dirigido em ambiente virtual aos sábados (6 horas/aulas) e 8 horas de estudos dirigidos e exercícios de fixação por módulo.

Público alvo: Profissionais que lidam diretamente com o cuidado com a pessoa idosa em ILPIs, nos abrigos da rede estadual e/ou cuidadores familiares que necessitem atualizar seus conhecimentos.

Obs.: A turma do curso Atualização no cuidado com a pessoa idosa contará com tutoria de 1 (um) profissional que responderá, se necessário, as dúvidas sobre o conteúdo ministrado e indicará a indicação de leitura complementar sobre os temas, em plataforma on-line em horário pré agendado.

Duração: 3 meses⁷ (12 encontros, manhã e tarde)

Dias da semana: Sábados

Horário: 9:00 às 16:00h (com intervalo de 1 hora para almoço)

Carga horária: 80 horas (66 de aulas teóricas on-line, 3 horas de encerramento, 11 horas de estudos dirigidos e exercício discursivo)

Modelo: O curso será desenvolvido no formato on-line pela plataforma Zoom.

Avaliação: A avaliação será baseada em algumas métricas importantes sobre a satisfação dos participantes em relação aos conteúdos abordados, tempo de duração, instrumentos utilizados, relevância da capacitação pelos pontos de vista social e educacional, e sobre a eficácia das articulações propostas. Para tal, será solicitado aos participantes o preenchimento de formulários eletrônicos. Será realizado também estudos dirigidos com os participantes, com temas relevantes desenvolvidos no curso, estudos e um exercício discursivo sobre o registro diário do cuidado com o idoso, que juntos correspondem à 11 horas, além de um dia de avaliação e encerramento, correspondendo a 3 horas aulas. Terá

⁷ A previsão de datas de início e término poderá ser alterada de acordo com o início da descentralização de recursos.

aproveitamento no curso o estudante que participar de 75% do curso e realizar as atividades pedagógicas desenvolvidas nos módulos. Os temas serão ministrados por um professor por horário (manhã e tarde).

Conteúdo programático:

Módulo I (primeiro sábado): Cidadania e aspectos sociais do envelhecimento

- Boas práticas em saúde e envelhecimento (manhã);
- Cidadania e o Estatuto do Idoso (manhã);
- O envelhecimento e suas consequências sociais (manhã);
- Cuidado domiciliar ou em ILPI? (tarde);
- Estudo da RDC nº 502/2021, da ANVISA (tarde);
- Estudo do Roteiro de Avaliação do MPRJ – 2015 (tarde).

Módulo II (segundo sábado): Aspectos biológicos e psicológicos do envelhecimento e a ética no cuidar

- O processo do envelhecimento biológico (manhã);
- Características psicológicas da velhice (manhã);
- A sexualidade da pessoa idosa (manhã);
- Aspectos éticos e a sobrecarga do cuidador familiar (tarde);
- Funções e atribuições do cuidador de pessoas idosas profissional (tarde);
- A avaliação do idoso pelo cuidador (tarde).

Módulo III (terceiro sábado): Cuidados preventivos com a saúde da pessoa idosa

- Medidas gerais de higiene e manutenção da saúde (manhã);
- Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) (manhã);
- Posicionamento no leito e transferências (manhã)
- Adaptação do ambiente e prevenção de quedas (tarde);
- Paciente acamado e prevenção de úlceras de pressão (tarde);
- Cuidados posturais para o cuidadores de pessoas idosas (tarde).

Módulo IV (quarto sábado): Cuidados gerais e estimulação cognitiva

- Consequências do isolamento e sedentarismo da pessoa idosa (manhã)
- Atividades ocupacionais para pessoa idosa (manhã);
- Atividade física para pessoas idosas (tarde);
- Estimulação cognitiva para pessoas idosas (tarde).

Módulo V (quinto sábado): Doenças e distúrbios mais frequentes na pessoa idosa e cuidados específicos I

- Síndromes geriátricas e a reabilitação da pessoa idosa (manhã);
- Autonomia, independência e dependência funcional (manhã);
- Depressão (manhã)
- Diabetes e avaliação nutricional (tarde);
- Desidratação e desnutrição (tarde);
- Infecção urinária (tarde).

Módulo VI (sexto sábado): Doenças e distúrbios mais frequentes na pessoa idosa e cuidados específicos II

- Hipertensão e Acidente Vascular Cerebral (AVC) (manhã);
- Demências e a incidência do Alzheimer (manhã);
- Doença de Parkinson (manhã);
- Doenças do trato gastrointestinal (tarde);
- Osteoporose (tarde);
- Doenças pulmonares (tarde)

Módulo VII (sétimo sábado): Cuidados relativos a alterações de funções fisiológicas

- Alterações no sistema nervoso e deficiências sensoriais (manhã);
- Alterações do sono (manhã);
- Alterações de pele e tecido conjuntivo (tarde);
- Incontinência urinária (tarde).

Módulo VIII (oitavo sábado): Cuidados com a respiração e a deglutição

- Sinais e sintomas da disfagia (manhã);
- Condições para a alimentação segura (manhã);
- Alterações no sistema respiratório e envelhecimento (tarde);
- Alimentação e higiene oral (tarde).

Módulo IX (nono sábado): Registro de cuidados com a pessoa idosa I

- Arquivamento e controle de receitas, exames e horários de medicamentos (manhã);
- Registro de cuidados diários com a pessoa idosa (manhã);
- Acompanhamento da pessoa idosa em consultas e exames (tarde);
- Acompanhamento de cuidados multiprofissionais de saúde na residência (tarde).

Módulo X (décimo sábado): Cuidados prioritários antes do atendimento profissional I

- Solicitação de socorro (ambulância) e informações aos socorristas (manhã);
- O que fazer em casos de distúrbios emocionais? (manhã);
- O que fazer em casos de pequenas escoriações superficiais? (tarde);
- O que fazer em casos de queimaduras? (tarde);
- O que fazer em caso de engasgos? (tarde).

Módulo XI (décimo primeiro sábado): Cuidados prioritários antes do atendimento profissional II

- Nos casos de convulsão (manhã);
- Nos casos de hemorragia (manhã);
- Nos casos de intoxicações (manhã);
- Nos casos de parada respiratória e cardiorespiratória (tarde);
- Nos casos de picada por animais peçonhentos (tarde);
- Nos casos de traumatismo músculo-esquelético (tarde).

Módulo XI (décimo segundo sábado): Encerramento e avaliação final (manhã)

Treinamento em Gerontologia

Objetivo: O curso tem por objetivo qualificar o treinamento no campo do envelhecimento. Devido ao crescimento da população idosa no Brasil e mais precisamente no estado do Rio de Janeiro torna-se fundamental articular de forma transdisciplinar o estudo sobre o envelhecimento, aprofundado as características históricas, sociais e fisiológicas do envelhecimento, de forma a capacitar o profissional e oferecer ferramentas para o atendimento, gestão e promoção do envelhecimento ativo da pessoa idosa.

Público alvo: Profissionais que desenvolvem atividades na SEIJES do Rio de Janeiro e demais profissionais de outras secretarias estaduais que estejam inseridos no Conselho Estadual de Defesa de Direitos da Pessoa Idosa (CEDEPI/RJ) ou lidem transversalmente com políticas públicas direcionadas a esse segmento da população. Os referidos profissionais que realizarão o curso serão indicados pela SEIJES. As inscrições do curso deverão ser realizadas em formulário eletrônico disponibilizado pela UnATI/UERJ para a SEIJES.

Obs.: A turma do curso Treinamento em Gerontologia contará com tutoria de 1 (um) profissional que responderá, se necessário, as dúvidas sobre o conteúdo ministrado e indicará a indicação de leitura complementar sobre os temas, em plataforma on-line em horário pré agendado.

Duração: 4 meses⁸

Dias da semana: terças-feiras e quintas-feiras

Horário: 19:00 às 21:00h

Carga horária: 50 horas (42 de aula teórica e 8 horas de estudo dirigido e estudos de caso).

Modelo: O curso será desenvolvido no formato híbrido (encerramento presencial) e pela plataforma *Zoom*.

Avaliação: A avaliação será baseada em algumas métricas importantes como satisfação dos participantes em relação aos conteúdos abordados, tempo de duração, instrumentos utilizados, relevância da capacitação pelos pontos de vista social e educacional, e sobre a eficácia das articulações propostas. Para tal, será solicitado aos participantes o preenchimento de formulário eletrônico. Para aprovação no curso, será necessário 75% de participação, realizar os estudos dirigidos propostas e uma estudo de caso sobre temáticas desenvolvidas nos módulos.

Conteúdo programático:

Módulo I: Aspectos sociais do envelhecimento

- Perfil sociodemográfico da pessoa idosa no Brasil;
- O papel social do idoso na família e na sociedade;
- Determinantes do envelhecimento bem sucedido.

Módulo II: Avaliação e intervenção multidimensional da pessoa idosa

- Síndromes geriátricas;
- Aspectos psicológicos do envelhecimento;
- Aspectos relativos à nutrição e qualidade de vida da pessoa idosa;
- Prevenção de quedas;
- Promoção da saúde e prevenção de doenças;

⁸ A previsão de datas de início e término poderá ser alterada de acordo com o início da descentralização de recursos.

- Doenças crônicas e autocuidado.

Módulo III: Desafios e perspectivas futuras no cuidado com a pessoa idosa

- Casa segura;
- Cuidados formais e informais e a importância da qualificação do cuidado;
- Mediação de conflitos intergeracionais;
- Curatela e tomada de decisão compartilhada;
- Envelhecimento, espiritualidade e diversidade religiosa da pessoa idosa;
- Sexualidade da pessoa idosa e a sua diversidade.

Módulo IV: Políticas públicas – panorama atual

- Políticas públicas no cenário brasileiro: avanços e desafios;
- Modalidades de atenção ao idoso no âmbito das saúde e da assistência social;
- Violência contra a pessoa idosa e a rede de proteção;
- Em defesa de uma Política do Cuidado;
- Etarismo e relações intergeracionais na sociedade contemporânea;
- Finitude: Decisões sensatas ao final da vida.

Encerramento e avaliação final

ANEXO II

Documento nº [51625141](#), do Processo SEI 470001/000185/2023

À Superintendência Geral de Projetos Especiais,

CONSIDERANDO o objeto proposto no Ofício 50908279, que trata de parceria institucional entre a Secretaria de Estado Intergeneracional de Juventude e Envelhecimento Saudável e a UERJ na realização de Cursos de Capacitação, em modalidade EAD, aos profissionais envolvidos com as políticas de atenção e atendimento às pessoas idosas, nos 92 municípios do estado do Rio de Janeiro;

CONSIDERANDO que a proposta está em consonância com a política e pactuação nacional e a Política Estadual da Pessoa Idosa, abrangendo o corpo técnico que atua nessas políticas públicas, em todo o estado;

CONSIDERANDO a relevância dos cursos ofertados para a ressignificação do conceito de velhice e suas potencialidades;

CONSIDERANDO que a execução da referida proposta faz jus ao papel do estado de coordenação das ações, mediante o pacto federativo que prevê ações integradas de promoção e defesa dos direitos das pessoas idosas, conforme estabelecido no Estatuto do Idoso;

CONSIDERANDO o interesse público e a função social envolvidos no projeto em epígrafe;

CONSIDERANDO a expertise da UERJ na execução de ações estratégicas de capacitação para as políticas de atenção e atendimento às pessoas idosas;

CONSIDERANDO que a Política Nacional de Extensão Universitária (2012) tem como áreas de atuação prioritárias, na articulação da Extensão Universitária com as políticas públicas, entre outras, a melhoria da saúde e da qualidade de vida da população brasileira; melhoria do atendimento à criança, ao adolescente e ao idoso; formação de mão-de-obra, qualificação para o trabalho, reorientação profissional;

CONSIDERANDO que o artigo 3º do Estatuto da UERJ, prevê dentre os fins precípuos da UERJ a prestação de serviços à comunidade e a contribuição à evolução das ciências, letras e artes e ao desenvolvimento econômico e social;

CONSIDERANDO que o § 2º do artigo 3º do Estatuto da UERJ (1989) que determina que a UERJ contribuirá para a solução de problemas que interessem ao bem-estar da coletividade e ao desenvolvimento das instituições;

Por todo o exposto, em cumprimento ao § 3º do artigo 2º do AEDA 134/2022, encaminhamos a confirmação do interesse institucional na parceria.

Rio de Janeiro, 08 de maio de 2023